

"Estou plenamente satisfeito com o resultado das duas últimas campanhas perrepistas contra o meu governo" -- disse-nos hontem o sr. dr. Armando de Salles Oliveira

A affixação de cartazes políticos

Um cidadão perrepista, em certa cidade do Valle do Parahyba, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", afim de affixar certos cartazes "soi-distant" de propaganda politica.

A autoridade judiciaria local concedeu a ordem.

Apellando da sentença, o

Tribunal de Justiça do Estado julgou hontem o caso. O sr. dr. Vicente de Azevedo, procurador geral do Estado, opinou pela reforma da decisão de primeira instancia, parecendo que foi unanimemente adoptado pela Camara a que fora submetida. Assim, foi denegada a ordem impetrada.

Está, pois, firmada jurisprudencia na materia: — nem todo cartaz que se diga ser de propaganda politica o é, cabendo á autoridade publica discriminar os que verdadeiramente o são e assim podem ser permitidos.

A questão do salário mínimo agita os empregados em padarias

Fala-nos o sr. José Rocca, secretario geral do Sindicato dos Manipuladores de Pão, Confeiteiros e Similares de São Paulo

Devido realizar-se no proximo dia 16, na sede do Sindicato dos Manipuladores de Pão, Confeiteiros e Similares de São Paulo, uma assembleia geral, para se deliberar sobre a questão do salario mínimo que devem perceber os empregados de padarias, fomos ouvir hontem o sr. José Rocca, secretario geral daquelle entidade classista, que, attentivamente, nos disse:

— De conformidade com o texto da nova Constituição, não deve nem poder haver disparidade de salarios entre operarios dum mesmo ramo industrial. E a diferença e insufficiencia dos salarios que os auxiliares de padarias percebem hontem, em São Paulo, crearam grande descontentamento no seio da classe.



Sr. JOSÉ ROCCA

mensal varia entre cem mil reis e cento e cinquenta. Ora, é sabido que um chefe de familia não pôde manter-se com semelhante ordenado. Segundo calculo que consta do relatório que estamos preparando para ser apresentado á classe patronal, um empregado de padaria necessita, mensalmente, para despesas estritamente necessarias, de cerca de 177\$000, sem contar gastos com roupas, assistencia medica, escola para os filhos, diversões, etc.

No dia 20 de setembro proximo realiza-se o recenseamento demographico, escolar e agricola-zootecnico do Estado

São Paulo quer recensear-se para, em algarismos, posittivar seu valor e verificar quaes são as necessidades publicas a que deverá attender.

Os homens de todos os credos, sejam brasileiros ou estrangeiros, não podem negar sua collaboraçao patriótica ao grande movimento censitario, destinado a illuminar São Paulo.

A tabella de salario mínimo que será discutida na proxima assembleia geral do dia 16, consigna: Ajudantes de fornecedores, 200\$000; Fermenteiros, 200\$000; Ajudante de roseteiro, 180\$000; Ajudante de massa, 180\$000.

Si, apresentada aos patrões a tabella acima, não forem levadas em consideração as nossas justissimas pretensões, tomaremos a attitudde que as circunstancias determinarem. Agradeço ao "Correio de São Paulo" o interesse que toma pela nossa causa, focalizando-a nas suas paginas.

EMBARCARA' HOJE PARA O URUGUAY O PRESIDENTE TERRA

Em trem especial, s. exa. seguiu para Santos

Chegou hontem, ás 16 horas, a esta Capital, de regresso de Poços de Caldas, onde fez uma estaçao de repouso, o sr. dr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay.

S. exa., que veio acompanhado de sua exma. familia e membros de sua comitiva, ao desembarcar na Estação da Luz, foi recebido pelas altas autoridades civis e militares, além de grande numero de pessoas de representaçao social.

A noite, no Hotel Esplanada, s. exa. offereceu um jantar ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Hoje, ás 9 horas, em trem especial que deixou a estação da Luz, s. exa. seguiu para Santos, onde tomará o "Neptunia", de regresso a seu paiz. Em sua companhia seguirão os srs. secretarios de Estado e exmas. senhores, prefeito da Capital, representantes da 2.ª Região Militar, comandantes da Força Publica e demais autoridades civis e militares.

Os srs. drs. Marcio Munhoz e Christiano Attendeiro Silva seguirão do automovel, afim de aguardar a chegada do sr. ministro das Relações Exteriores, que, procedente do Rio, viajando pelo "Neptunia", se despedirá, em nome do governo federal, do presidente Terra.

Em nome do governo de S. Paulo apresentará suas despedidas ao sr. presidente Gabriel Terra, em Santos, o sr. dr. Marcio Munhoz.

Hontem á tarde, o CORREIO DE S. PAULO conseguiu dois dedos de palestra com o eminente sr. dr. Armando de Salles Oliveira, actual chefe do Estado em S. Paulo.

Gentilmente, o dr. Carlos Prado Mendonça nos fizera entrar, sem demora, no gabinete de trabalho de s. exa. A nossa primeira impressao foi optima. Tendo conhecido a sala presidencial ha menos de um anno, notamos logo a transformaçao. Os bancos moveis já não são os mesmos, roídos pelo uso e pelo tempo. A mesa grande, muito ordenada e cheia de pastas, tem aspecto de impositivas cortinas alvas, nas janellas, dao um aspecto festivo, uma nota alacrez á stizudez da casa de trabalho do governo, dominada por um caracter de sobriedade e nobreza. A luz jorra para o tecto, de dois reflectores verticaes, que poupam aos presentes esse verdadeiro horror da civilizaçao de nossos dias: — a abundancia de focos luminosos. E' do alto que desce, sem sombras.

Não poderia ser mais fiel a imagem do espirito que preside aos destinos de São Paulo: — desce tambem do alto e imparcialmente, sem attritos, sem deslumbramentos falsos e, sobretudo, sem sombras, o que é, na verdade — maravilha. O governo vive ás claras, não tem segundas intenções, tudo vê e a tudo provê, acima dos partidos. A luz que sobe é recta como a Justiça. A luz que se esparze do alto atinge a todos e tudo illumina.

E a sociedade que lá vimos? Mocidade brilhante, cheia de fé e de energia, dynamica e capaz de grandes coisas, porque cheia de ideias. Os mais velhos são, talvez, o dr. Cesarino Coimbra e o dr. Piza Sobrinho, dois moços. Paulo Nogueira Filho, os irmãos Pacheco e Silva, Joaquim Celidonio, Pereira Lima, Nelson Meirelles são outros.

O chefe do Estado se levanta. Aproximamo-nos e falamos-lhe: — O CORREIO DE S. PAULO pede a v. exa. duas palavras. — Que lhe hei de dizer?...

— As ultimas campanhas da imprensa perrepista... — aventuramos.

— Estou plenamente satisfeito com os seus resultados. Tanto em relação á Noroeste, como em referencia ás Cooperativas de Laticinios, ficou provado, á sociedade, o acerto dos actos do governo: — attendi ao interesse publico, por uma politica nova de cooperaçao, acima das lutas de interesses e superior aos partidos.

— O vespertino perrepista confunde hoje o contracto dos melhoramentos da Noroeste com um projectado contracto de arrendamento á Paulista, ha mais de dois annos... — dissemos.

— São cousas tão distinctas!... — observou s. exa.

— Quanto ás Cooperativas, nenhuma palavra, hoje — arriscamos, ainda, naquella palestra fugaz.

— Quanto a isso, caso justissimo, absolutamente legal, o que lamento é não poder ir a Guaratinguetá, donde me convidam para um jantar e para festas que teriam o apoio em peso da cidade e mesmo da região. Mas que fazer! A vida, neste "meu posto", segue um programma fixado com grande antecedencia e observado a rigor — disse-nos s. exa.

— Como mandam as boas normas da racionalizaçao, de que vemos que v. exa. é prisioneiro... — despedimo-nos, agradecendo e attendendo á mão que se nos estendia.

Erão 19.30 horas e s. exa. ainda ia jantar com o sr. presidente Terra.

A PROSPERIDADE DE S. PAULO

As rendas federaes nesta capital augmentaram 50 por cento

RIO, 14 (A. B.) — Sob o titulo "A prosperidade de São Paulo" o "Correio da Manhã" publicou um longo editorial no qual demonstra, como o grande Estado bandeirante, se vai refazendo rapidamente das difficuldades economicas que o affligiram nestes ultimos annos. Informa ainda que as rendas federaes recolhidas na Capital do Estado accusam um augmento de cerca de 50%.

O cel. Oscar de Almeida no commando da II Região

Por ter seguido para o Rio, o sr. general Almerio de Moura, assumiu interinamente o commando da Segunda Região Militar, e o cel. Oscar de Almeida, que se

A policia não é tão má como parece...

E' A OPINIAO DE D. BENEDITA DE ALCANTARA, EX-MENDIGA E RECORDISTA FEMININA NA VENDA DE JORNAES

Ella era muito doente e não podia lavar ou cozinhar. Em casa, havia tres crianças pedindo pão. E resolveu pedir esmola. Escolheu o largo do Ouvidor como ponto, pois por ali passa, dia e noite, uma boa

artista que realmente é, mas dum verdadeiro Pateo dos Milagres. E a "carrocinha" levou-a para o Presidio do Paraito, onde um "lechico" concluiu que ella não era aleijada e devia trabalhar para vi-

nanencia ali, nos olhos dos inspectores, comprava alguns jornaes que offerecia á venda, de vez em quando. Mas, a cada dia, eu tinha que augmentar o commercio de jornaes, porque os que eu levava não davam para cinco minutos. Percebi assim que devia abandonar de vez o negocio de pedir esmola pelo de vender jornaes. E proscedi. Enchi de inveja os que vendiam jornaes na rua S. Bento, entre a praça Patriarcha e o largo do Ouvidor e elles disseram que eu era "bambê"... Com o lucro, pude comprar remédios e melhorar a minha saúde. Hoje estou quasi sã e vendo, 250 a 300 jornaes por dia. Não vendo mais porque preciso ir cedo para casa. As crianças não podem ficar sozinhas e a friagem da noite me faz mal. O diabo é que eu não sei ler e os meninos, para brincar comigo mandam-me gritar coiza que o jornal não tem.

Hontem disseram que eu devia gritar "a guerra do Hitler com a Alemanha" e eu fui gritando até que um freguez me disse que aquillo era besteira. Não grito mais e vou vendendo na vida. Tudo eu devo á policia, que me obrigou a trabalhar. A policia, meu senhor, não é tão má como parece. Não pendo o pé da lei, ella não se incomoda com a gente...

O DR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES CHEGA HOJE A S. PAULO

Chegará hoje a Santos, a bordo do paquete "Neptunia", o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que vem apresentar os cumprimentos de despedida do governo federal ao sr. dr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, que regressa hoje ao seu paiz.

O sr. dr. Macedo Soares será recebido em Santos pelo dr. Marcio Munhoz, secretario da Educação, que, em nome do governo do Estado, cumprimentará s. exa. No caes formará um contingente da Força Publica do Estado.



Ministro MACEDO SOARES

Após a partida do "Neptunia", o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, acompanhado de membros do governo paulista e das altas autoridades que forem a Santos recebê-lo, virá a esta capital, em trem especial cuja chegada á estação da Luz está marcada para ás 18 horas.

Após seu desembarque em S. Paulo comparecerão representantes do sr. interventor federal e os srs. secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares e membros do corpo consular aqui acreditado, formando no pateo fronteiro á estação uma companhia de guerra da Força Publica, para prestar honras militares a s. exa.

Da estação da Luz seguirá o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, em carro do Estado, para a sua residencia nesta capital, observando-se o seguinte itinerario: ruas Florencio de Abreu, Libero Badaró, Viaducto do Chiá, e ruas Xavier de Toledo e Major Quedinho.

Será posto á disposiçao do sr. ministro das Relações Exteriores, durante a sua permanencia nesta capital, a qual será de tres dias, o sr. capitão Edgard Armond.

As homenagens prestadas ao sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, e a sua permanencia nesta capital, a qual será de tres dias, o sr. capitão Edgard Armond.



ELLA E A IMPRENSA VENCEM. NUM AUXILIO RECIPROCO...

parte da populaçao. Ia vivendo, assim, da caridade publica, até que a policia, que costuma se intrometer na vida de muitas pessoas respeitaveis e que não dá pela carilha do cidadão Rabello, resolveu acabar de vez com a mendicancia que — diga-se de passagem — com o perdão de d. Benedita — infestava a nossa cidade, deixando-lhe aspecto não da capital

A crise ministerial na Hespanha parece afastada

Tranquillizadoras declarações do chefe do governo, que conta apresentar-se ás côrtes

MADRID, 14 (H.). — Em entrevista concedida á "Agencia Havas" o presidente do conselho, sr. Ricardo Samper confirmou a impressao deixada pelo dia de hoje, isto é, que salvo acontecimentos imprevistos, o governo actual se apresentará perante as cortas.

"A situação politica foi completamente esclarecida hoje — disse o sr. Samper — e a não ser que occorra um acontecimento imprevisto e verdadeiramente grave o governo continuará ás cortas no dia 1.º de outubro. Prestará contas da administração durante as férias parlamentares e pedirá á Camara para approvar os projectos da lei municipal e provincial e da lei financeira para 1935".

Respondendo á observação de que varios ministros tinham declarado que a crise se abria immediatamente o sr. Samper declarou:

— "Depois de ter ouvido o sr. Lerroux, os ministros radicacs, acceptaram a ideia da apresentação do governo ao parlamento, dando assim um bello exemplo de disciplina".

Quanto ao problema catalão, o presidente do Conselho congratulou-se por vel-o menos agudo e acrescentou: — "A situação melhorou muito sobretudo depois da reunião do comité da segurança da Catalunha. Os srs. Martin Esteves e Dencas, conselheiros da Generalidade, declararam ter toda a confiança no governo Central, para dar satisfacção ao governo catalão de tudo quanto lhe foi concedido pelo estatuto, de accordo com a Constituição".

O sr. Samper terminou a entrevista annunciando que segundo as ultimas informações a tranquillidade era geral e que fobramento não tinham o

ver. Mas trabalhar de que geito, al o reumatismo, não lhe consentia ficar meia hora em pé?

Demos a palavra a d. Benedita, que nos vai contar o resto da sua historia:

— Continui no largo do Ouvidor, á espera de que os passantes me dessem esmola, sem que eu pedisse — porque a policia não quer que se pegue. Para justificar a minha per-

do confirmados os boatos alarmantes espalhados durante o dia.

300 CASAMENTOS ADIADOS POR NÃO HAVER QUEM PREPARE OS PAPEIS

BILBAU, 14 (H.). — A imprensa local noticia que em consequencia do conflito surgido entre o governo e as municipalidades bases, os novos conselheiros têm diante de si camagadora tarefa. Assim, por exemplo, os jornaes citam que, no distrito de Bilbao, mais de 300 casamentos tiveram que ser adiados por ser impossivel dar andamento á preparação dos papeis necessarios.

O MAJOR OTHELO FRANCO FESTIVAMENTE RECEBIDO NO MARANHÃO

MARANHAO, 14 (A. B.) — Pelo avião da Panair, chegou a esta Capital o major Othello Franco, chefe da casa militar do interventor Armando de Salles Oliveira.

Para comparecer ao desembarque daquelle militar, o commercio fechou as suas portas, tendo ido ao aéro-porto varias commissões de classe levar-lhe os seus cumprimentos.

Em nome do Estado do Maranhão, falou, saudando o major Othello Franco, o sr. Ballermino Lopes, que fez um longo historico da vida do Maranhão, nestes ultimos tempos, criticou a actual administração do interventor Martins de Almeida.

Agradeço as manifestações, falou o sr. Carvalho Guimarães, tambem presidente do mesmo

Chegou hontem a S. Paulo a Companhia Procopio Ferreira



ASPECTO DA CHEGADA, HONTEM, NA ESTACAO DO NORTE, DA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA.

O TRISTE SEMEADOR

Concretizados em factos os ideais em cuja defesa São Paulo tomou armas, satisfeitas as suas aspirações e assegurados os meios de conservação dessas conquistas civicas que tanto alcançaram a nossa gente, della a principal propugnadora, qual devesse ser a attitudão do nosso Estado ante o governo federal?

Franca, lealmente, não ousam dizê-lo os porta-vozes da malfadada cohorte oligarchica, portadora do lardo de um tão negro passado de erros, culpas e crimes. A tanto lhes não alcança o arrojo, porque sabem de sciencia certa que o revide seria prompto e fulminante. Preferem a tactica, mais commoda e menos perigosa, das insinuações veladas, malevolas e venenosas.

Queriam que o povo bandeirante se erguesse ante o governo central, esvaziando odio e sedento de um desforço feroz, depois de ter visto adoptados os seus principios e satisfeitas as suas aspirações? E' isso que desejam os parcos do Recreio Belga e de tantissimos lugares outros onde a dignidade de São Paulo foi arrastada pela lama das sargetas?

E'. Querem-no, porém, feito por outros que não elles, pelos seus adversarios, que são tudo quanto aqui se conserva immune ao contagio da lepra do profissionalismo politico. Essa seria a derradeira occasião que se lhes poderia deparar para accordos, negocios e cambalachos que lhes permitissem o retorno aos postos de commando, de que nunca souberam usar senão em detrimento do povo, que por tanto tempo lhes tolerou as malversações e a tyrannia mascarada.

No plano material da vida economica, os interesses estaduais e federaes, que intimamente se entrelaçam, são innumeros e vitais. Privado da sua unidade de maior vulto, mais aprimorada cultura e eficiencia mais caracteristica, já o Brasil não seria o país que os brasileiros aprenderam a admirar e a amar; encerrada em um rancoroso isolamento, submetida a um lemmia absurdo de não-cooperação, estaria a terra das bandeiras irremissivelmente condemnada a estagnação das suas melhores energias e a vegetar em planos inferiores e deprimidos. O apostolado de civismo, de que foi o mais esforçado batalhador e que se devia projectar até os mais reconditos confins da patria commun, depois dos surtos gloriosos que já teve, diluir-se-ia em fumo, em nada, para deixar apenas a recordação de uma ténativa fracassada, pela qual tantos bravos deram a vida.

Tal o cataclysmo politico que os magnatas da decahida grey oligarchica preconizam para São Paulo em suas capciosas insinuações. Norteados por que principios, ninguém o sabe, mas quaes os rasteiros interesses que impulsionam a campanha nefanda ninguém o ignora.

Sob o seu dominio exarado, que ainda se nos apresenta como um pesadelo hediondo, São Paulo foi diminuido e humilhado tantas vezes pelo governo federal, sem que a minima sombra de reacção se esboçasse nesses arraiaes invertidos, nos quaes nem uma só fibra jamais vibrou unisona com a alma popular.

Um tal estado de coisas veio a culminar no atrocissimo perpetrado, não para jugular uma revolta militar de diminuta de um milhão de paulistas, apavorados pela monstruosidade perpetrada, não para jugular uma revolta militar de diminuta envergadura, mas para esmagar de vez as velleidades de independencia que o nosso povo já começava a manifestar.

O crime inominavel foi de longe e a salvo assistido regaladamente por aqueles que delle eram os legítimos beneficiarios. Qual a voz que se ergueu para protestar, quando mais não fosse, em nome dos imprescriptiveis direitos da humanidade?

Não ha motivo algum para que São Paulo, o paladino da constitucionalisação recuse o seu concurso ao governo constitucional, que lhe adoptou os ideaes e tributou as mais elevadas homenagens. A sua propria existencia no seio da federação o exige e os seus principios lho impõem. O odio ferino, que o triste sementeiro se esforça por espalhar a mãos cheias, e delle, só delle, exclusivamente delle.

E o odiado é São Paulo.

Commenstarío

Finanças do Estado

Os orgãos perrepietas, logo os dois, hontem, versaram assumptos financeiros do Estado. Tanto o matutino, como o vespertino.

De ambos nada se aproveitou para dois dedos da proza nesta columna. O segundo encheo espaço com algarismos inexpressivos, defendendo as finanças perrepietas á sua moda e acausa os seus interloquos militares. Em summa, quer elle dizer que a revolução de 30 nos custou milhares de centos de réis. E' o caso de lhe dizer: — esse ficou sendo o preço pelo qual o perreplano nos obrigou a comprar dos acontecimentos o Voto Secreto...

E a mesma despesa irremediavel? Podia mesmo ter-nos sahido mais barato... se, em tempo, o quizesse o perreplano...

Foi o diabo, na verdade! O matutino, muito a medo — e cortezmente, honra lhe seja! — aventura umas tentativas de critica. A divida em 31 de agosto de 33 não seria, exactamente — diz — a cidade pelo sr. sr. Armando de Salles Oliveira, ha mais de um mez, no seu notavel haicazinho de Campinas. E, ao mesmo tempo, foi paga — continua — "no anno decorrido o Banco devia ter reclamado os juros devidos". Iso significa apenas que o perreplano não distingue entre capital e juros; não sabe que, amortizado o capital, em parte, diminuem os juros; o que ignorar que o primeiro acto do actual governo foi reatar exactamente o serviço de juros. E tudo está explicado, evidentemente, de o desocerto da critica.

Em seguida, o mesmo matutino observa que o serviço dos juros foi feito mediante um empréstimo tomado á Caixa Economica Federal. Para ser exacto, se é que esta operação foi feita, deveria dizer antes que tal serviço teria sido incluido assim, "logo depois da posse"; e a justificativa está aí: — pagos os juros de uma divida, o capital não cresce... E, não crescendo, pode-se, logo mais amortizar o proprio capital, como aconteceu, já não com empréstimo, mas com o produto das rendas publicas. Coiza tão evidente...

Uma manobra ardilosa

Desenhá-se na imprensa da camaráa oligarchica uma manobra ardilosa cujo capital intuito não é difficil apprehender.

Com grande destaque previnem os clarins oxidados dos zarpas o eleitoral inculto contra as manobras de cabos adversos, tendentes a sequetrar-lhe os titulos electorales.

Melhor que ninguém sabem elles, pois que tal genero de falcatruas lhes está na maza do sangue, que dentro os seus adversarios — tudo quanto S. Paulo tem de limpo e digno — esse genero de esperanzas do uma outra época é repudiado "inlimine".

Nenhum temor alimentam os evolucionistas da ultima hora. O feto da manobra é outro. Como se aprestam para praticar essa burla, tão corripela nos tempos em que ostentavam toda a inocencia do seu arbitrio, vão-se sangrando em saúde e procurando fabricar a attitudão da repressalia.

As hienas não pegam. Vão pregar em outra frequência que os coelhos já menos.

Confessando...

Como prova concluyente da sua innocencia e da hygiene mental que sempre soubo manter, Martin Pradica declarava que nunca matara, nunca roubara e nunca lera certa e determinada folha, digna então como agora, do conceito em que sempre foi tida.

Menos fôlhas que o illustre Andrada, uma vez ou outra temos incorrido no delicto que elle tão orgulhosamente affirmava jamais ter commettido. E não nos gabamos do feito — confessamos-lhe apenas.

Para a alludida folha o "crê ou não" do Alcorão é pouca coisa. Jovens, com o pelo coberto de etarizes, que attestam a sua presença nos lugares em que se morria por S. Paulo, desde que não communiquem no credo do venha-a-não, são trahidores; homens que têm a ousadia do descer da benemerencia da oligarchia-terremoto e por os interesses da nossa terra acima das conveniências do corrilho, são vendidos e desonestos, e prepotentes, e atra-

O P. R. P. viveu 40 annos explorando os estellionatos electorales.

O P. R. P. nesses 40 annos supprimiu completamente a soberania do povo e a substituiu pela soberania da fraude eleitoral.

O P. R. P. fez o "crack" do café em outubro de 1929, enterrando a lavoura cafeeira, obrigando os fazendeiros á retenção de 2 annos nos Reguladores e accumulando mais de 20 milhões de saccas.

O P. R. P., com o seu regime eleitoral de defraudações, falsificou os presidentes da Republica e do Estado, todos, bem como os Congressos do Estado e bancadas federaes paulistas.

O P. R. P. era inimigo do povo, pois supprimiu de facto e completamente a vontade popular nas urnas.

O P. R. P. vivia dentro do bolso do presidente do Estado, quem quer que fosse.

O P. R. P. não admitia que o povo elegesse livremente nem sequer os juizes de paz da roça.

O P. R. P. arruinou completamente a lavoura, o commercio e a industria, com o "crack" de 1929, que produziu a crise financeira e economica do país inteiro.

O P. R. P. falsificava electores, falsificava actas electorales, falsificava reconhecimentos.

O P. R. P. provocou a Revolução de 1930, porque nem sequer quiz aceitar, depois da eleição de março desse anno, a adhesão incondicional que lhe foi offerecida pelos partidos do Rio Grande do Sul e Minas.

O P. R. P. era o regime politico em virtude do qual o povo não era nada e os presidentes eram tudo, nomeavam seus succes-

sores e nomeavam os membros da bancada federal e do Congresso do Estado.

O P. R. P. esmagou a lavoura paulista com o empréstimo externo de libras 20.000.000, que onera o café até hoje.

O P. R. P. fez a estrada Mayrink-Santos, inutilidade completa na qual se gastaram talvez 200 ou 300 mil contos.

O P. R. P. fez as obras do Rio Claro, nas quaes se gastaram 200.000 contos, sem que dali nos venha uma gota d'agua para a capital.

O P. R. P. foi o maior inimigo do voto secreto, porque não admitia em absoluto que o povo votasse livremente.

O P. R. P. é o responsavel unico e exclusivo por todas as humilhações que os paulistas soffreram depois de 1930 e os levaram á revolução de 32, e isso porque não quiz, em principios de 31, entrar na frente unica dos partidos paulistas, afim de que o governo provisório pudesse nomear desde logo um interventor civil e paulista.

O P. R. P. explorava o separatismo paulista e agora se tornou o "Partido Nacional".

O P. R. P. durante 40 annos foi o regime do cabresto e agora é partidário do voto secreto, que nunca admitiu que fosse decretado.

O P. R. P. calunniou os paulistas quando diz que tudo aqui se lhe deve, ao passo que tudo, todo o progresso de S. Paulo se deve aos paulistas, e outros colaboradores que moejam na lavoura, na industria, no commercio e mais classes produtoras, ao passo que o P. R. P. foi apenas a mosca do coche, segundo a fabula de La Fontaine.

A instrução publica hontem e hoje

Governos que transformavam professores em serviços de sua politica e governo que põe a educação acima de todas as preocupações

De uma feita, nos tempos do perreplano, revoltados diante dos processos então em curso, provocadores do malor desalento, dirigindo-no a um dos mais illustres educadores contemporaneos, arredando do seu posto por não subordinar-se a injunções dos detentores do poder, elle assim nos respondia:

— "O tempo não é para os que querem acertar e resguardar a sua dignidade".

Diz-se-lhe que essas palavras synthetizavam, com absoluta precisão, a condemnatória formal aquelles que, nas suas arremetidas, visando os não subjugados, punham e dispunham, fadavam e desfadavam, numa attitudão crescente e recrudescente de mandonismo.

Professores que surgissem abafados ao governo, requirindo-se na punição aos que se rebellavam e na pena, no premio, na attenção aos maiores da boçalidade e do servilismo nos quaes se apoiavam os mercedores do ensino.

E trombeteavam jorjones — cujas assignaturas eram impostas aos mestres, como a todo o funcionalismo — num exaltamento infundado, a pujança, o esplendor do nosso mecanismo escolar.

Outra, porém, era a realidade.

Supplantadas as energias, entibadas as vontades, tudo lá reflectia-se, fatalmente, na distribuição do ensino, como a corporizar a tormenta annihiladora do encanto da nossa vida escolar, de instante a instante a materializar-se.

Não attendiam os governos a este dever primario: — o de proporcionar instrução ao seu povo; satisfaziam, antes, com as suas collocações e com pingues vencimentos, nas grandes cidades, os que se revelavam habéis na fraude, capacitanos nas burras-

billarias, e perseguidores e... getulistas.

Quem nada disso foi até 1930 o não continuou a sê-lo depois foram elites, salamandras de nova especie, gosando do privilegio de se rebelarem em todos os charcos e minuciearem todas as torpezas, sahindo depois candidos e immaculos, com a consciencia em paz e as unhas transudantes...

Razão tinha o saudoso paulista para a incorvel repugnância que alardeava.

A questão orthographica

Em 19 de agosto ultimo, reuniu-se em S. Paulo, promovido e patrocinado pelo Centro do Professorado Paulista, um congresso que culdov exclusivamente da questão orthographica, a provocada pelo já famoso artigo de 26 das Disposições Transitorias da nova Constituição. Famoso pelas discussões que levantou, pela elegancia litteraria com que o redigiram e pela maravilhosa clareza do seu espirito e dos seus propositos. Tão claro e o espirito e tão expressiva a letra desse artigo que se presta admiravelmente a todas as interpretações e a todas as duvidas, como se tem observado nas criticas e nas analyses a que o têm submettido.

Os partidarios da simplificação e da uniformidade orthographica entendem que o que elle manda adoptar é a Constituição. Os defensores do methodo confuso e da burburda orthographica pretendem o contrario: o que elle mandou adoptar foi a orthographica que serviu para a Constituição de 1891. O legislador de 1934 quisera, com esse gesto graphologico, prestar uma homenagem aos legisladores de 1891, já quasi todos no reino da gloria.

Pelo primeiro methodo, o da simplificação e uniformidade, manifestam-se, sem discrepança, todos os membros do Congresso Orthographico, professores do ensino offi-

cial, e os corações que não desistiram dos encargos educacionais, e, por este motivo, não se escravizavam á vontade dos dominadores. Já fôra se alardeava a nova supremacia, no intuito proposito de deslustrar os extranhos, com o que, na verdade, muito distanciado andava de nós.

Outro não é o ajustamento que pretende a reconquista das posições, nas quaes os seus participantes dia a dia se aprimoravam, alimentando rancor e ultrajes das mais variadas formas, premiando ineptos e desonestos.

Quanto ao mestre escola não havia elle de considerar-se empregado do Estado, mas crentura a serviço do governo — que era o partido, do partido — que era o governo.

Congressos unanimes; canas unanimes e, coroando, toda essa unanimidade — a ignorancia e a avolumação, a indifferença a crescer.

O movimento de 30 veio, comtudo, tirar-lhes a mascara. O nosso apprehendimento escolar lá em completa decadencia. Procedia-se á localização de escolas consoante as preferencias politicas, ao passo que se menosprezavam regiões e regiões, nas quaes tal providencia representava necessidade suprema. Das escolas que se creavam, dezzenas não chegavam a ser instaladas!

A negligencia alcançava, igualmente, cidades de importancia como Santos, para a qual no momento se volta a attenção do governo que ali está, cabendo ao dr. Salles Oliveira, inaugurando, ali, no grande porto do Estado, a primeira escola secundaria, official, aproveitando o Instituto de Escholeastica Rosa!

Na sua preocupação, implantando as novas directrizes ás questões de interesse geral, essa providencia do governo não ficara isoladamente a consagrar uma administração.

e de estabelecimentos particulares, que exaltaram as virtudes e os re-

sultados do accordo luso-brasileiro. Pelo methodo opposto batem-se aquelles que, mais por dilettantismo do que por dever, dedicam os seus momentos de bom humor a questões de linguagem, sentindo prazer em complicar a estrutura das palavras com letras escusadas, superfluas e inutilis.

Já se affirmou que o artigo 26 das Disposições Transitorias foi encaixado na Constituição á ultima hora, ao apagar das luzes da Assembléa Nacional e devido a cohecho dos illustres legisladores patrios que ao assumpto não prestaram qualquer attenção ou não previram que dello pudesse resultar as complicações que se estão registando. Também ha quem supponha ter esse cohecho sido do intencional, visando atingir a Academia Brasileira de Letras, uma das signatarias do accordo luso-brasileiro, tornado lei nacional por decreto do governo provisório.

Seja como fór, esse artigo 26, como está redigido, teve a arte de abrir uma questão — a questão orthographica — que já estava solucionada. Abriu a questão sem nenhuma necessidade, mas não lhe deu remedio. Voltamos assim á balburda, á confusão, á anarchia orthographica, tendo cada um o direito de escrever como quizer, segundo o seu capricho ou a sua extravagancia.

Bem haja, portanto, o Centro do Professorado Paulista promovendo, com a sua responsabilidade moral e educativa o movimento de uniformização da noção orthographica. Pretendamos assentar definitivamente como devemos escrever. Todos os que lidam com as letras devem poder pregar-las com justiça e sem derramamento: os professores no seu ensino, os escriptores no livro, e nós nas palavras que dia a dia pomos ante os olhos do publico. Quanto mais simples, mais comprehensíveis serão e de mais rapido effecto instructivo.

O poder publico, relançando vistas á vida do Estado, pôe em primeira plana, torna motivo fundamental da sua actuação, o problema educativo, eis que as gerações novas estão a precillar, á falta de uma assistencia que lhe não pode ser recusada.

A questão escolar é assim encarada pela actual administração, á qual a colaboração particular vem juntar-se, formando, na sua vanguarda, a Bandeira Paulista de Alphabetização, empenhada em empolgar a empreza, da qual transuz a mais expressiva attenção do civismo e o mais acendrado devotamento se pôe á prova.

Podemos dizer, agora, que São Paulo revive. Difunde-se a instrução; combate-se o iletrismo com segurança; não se fantasiam as mentalidades; — preparam-se, sim, as vendas; aproveitam-se as tendências individuais; dá-se, finalmente, á formação profissional, o legítimo apreço.

Em pleno desenvolvimento ahi estão varias escolas profissionais e, dentro de pouco tempo, não faltará em cada municipio paulista esse complemento da instrução primaria.

São, consequentemente, factos, exprimindo um esforço deveras constructivo, que se contrapõem aos embustes e ás mystificações de hontem.

Noutros tempos, os governantes perrepietas mandavam fechar escolas profissionais! Hoje, são as municipalidades que promovem a sua instalação e as mantêm!

Como podem, pois, licitamente, retornar aos postos dos quaes se haviam feito senhores, aquelles mesmos que ainda ha pouco se mostravam alheios ás exigencias collectivas, que limpavam os cofres publicos para as campanhas electorales; que nos grandes sahies ao banquetear-se, emquanto fôra a multidão desabrigada pela instrução e trabalho?

Não! São Paulo trã ás urnas...

Mas, São Paulo não ha de transigrir, não ha de esquecer, não ha de perdoar!

Nas urnas consagrará, sim, os que zelam superiormente pelo seu destino, o que vale zelar pela ascendencia das novas gerações, pelo engrandecimento do Estado e do país.

FLORIANO CRUZ.

ROMANCE INACABADO

O mocho afinou á vôs e pantos ao ouvido de menina:

— Meu doce amor! As estradas estão cheias de sol e o mar se agita em caridas brancas, nas praias longas. A terra se dilata em perfumes, num gozo morno, sentindo a caricia de teus pésinhos. Vem para a minha vida e sonha-remos no mundo grande, cheio de bellezas, o romance lindo de nosso amor. E esgotaremos a taça das venturas, gota a gota, até o fim, e tu serás a minha Sulamita, e eu serei teu escravo e teu senhor. E guardaremos nosso nome numa casinha pequenina, e nossas noites serão cheias, e nossos dias serão ocos; e o mar se agita em caridas brancas, nas praias longas. E as estradas estão cheias de sol convidando-nos para o amor...

O caselinho bateu asas, mas um titio rubijento, mandado na zona, cavalheiro sem noção nenhuma de romance, não! Passa um prosaico telegramma p'ra delegacia, dizendo cobras e lagartos e quando o navio toca em Santos, a farda azul-marinha da policia paulista pôe um vastissimo ponto no romance recém-iniciado.

E voltaram para o Rio, escoltados por um abominavel guarda, trazendo dentro dos olhos a saudade das praias longas, das estradas cheias de sol e do sonho lindo de um romance inacabado. Vy.

Em data de 16 de junho ultimo, o sr. Romulo Almeida, residente á rua Mangueira, 67 (Mouraria) na Bahia, escreveu aos directores do Centro de Estudantes de Santos uma carta, de que publicamos hoje a conclusão.

II

Essa agitação de paulistanismo exclusivo se comprehende, ainda que se lastime, nas massas facilmente agitaveis. Provoca malquerenças, pela incomprehensão da sua origem. Mas foi naturalmente determinada pelas circunstancias historicas do momento, que nós, com serenidade, iremos anulando.

O paulista que pensa e que reflectiu o phenomeno, sabe que o separatismo não tem bases solidas, nem geographicas, nem historicas, nem economicas.

Na historia, o paulista não se distingue do brasileiro. José Bonifacio, como Antonio Carlos, foi mais brasileiro do que paulista. A proposito do glorioso "patriarcha" (dos unicos e que mais combatem a prominencia historica do grande filho de Santos, e um illustre historiador paulista), não posso deixar sem registro a phrase ingeniosa de um dos collegas do Centro, que verifico ser o director do "O Estudante", num artigo desse numero, quando diz que "osbrasilenses não serem contemplados com esse gesto benéfico (a separação do Brasil, obra de José Bonifacio), num assumpto de ingratidão inqualificavel (sic), mais tarde exilarão-nos".

O articulista, de boa fé, chegará ao conhecimento de factos que modificarão o seu ponto de vista falso. Um: quando a provincia de São Paulo negou uma cadeira de deputado a José Bonifacio, foi a Bahia que o cerrou do exilio, elegendo-o para seu representante na Assembléa Geral.

Os bandeirantes paulistas fizeram estirpe em todos os recantos do Brasil, como brisas familias paulistas de hoje tem sua genealogia em outras capitães e provincias. Quanto á jornada gloriosa dos bandeirantes, que delimitaram o Brasil, é curioso notar-se que certo professor, animado de idéas de separação, promunciou, ha poucos mezes, as maiores injurias que se poderiam lançar sobre a gloria imarcescível das "bandeiras", tão só no afan inglorio e ridiculo de dizer que os ousados sertanistas jamais tiveram em mira a grandeza territorial da nossa Patria, e sim uma sede de ouro, que os transforma, nesse monstruoso elogio historico, em instrumento de um appetite inferior.

Toda a historia é assim. O Brasil sabe que São Paulo foi, nos ultimos tempos, mais de metade da sua economia, o Brasil todo em reverso ajudou a industria paulista. São Paulo é Brasil, e todo o Brasil se sente bem em ser São Paulo, e em dar-lhe a liderança.

Em todas as épocas e ainda hoje, entre os maiores espiritos nacionalistas, estão dos mais illustres filhos de São Paulo. Certo está de que São Paulo, que imortaliza no bronze a Ruy, antes do que a Bahia, São Paulo de Carlos Gomes, que traduz para a musica o brasileiroissimo "Guaraní", do nordesta Alencar, São Paulo que pouco distingue os seus naturaes dos outros brasileiros, na sua nomenclatura de ruas, na sua politica, nas suas affeições, São Paulo é no fundo muito brasileiro.

As exaltações passariam. E mesmo que não passem, dentro de São Paulo, deante dos que combatem o Brasil, o Brasil muito conta para a defesa da sua integridade. Mesmo porque só assim conseguiremos grandeza e ascendencia no mundo.

Os distinctos collegas me comprehendão. Porque têm um sentimento governado por uma intelligencia lucida e culta; e se acostumaram a methodizar-a, na serenidade e na justiça do espirito scientifico.

Isso bastaria para me fazer comprehendido. Ainda ha um outro factor: eu sou muito paulista, de coração. Não é só porque estava entre os encarcerados, os que passaram fome até, em cubículos imundos de velha Penitenciaria, que nem mais abrigavam, ha tres annos, os criminosos sentenciados. Não é só por ter luctado por São Paulo, quando os meus interesses pessoais exigiam ao menos que ficasse quieto. Não, não é só por isso. E' porque eu sinto a vibração maravilhosa desse povo, porque eu sinto os seus anseios libertarios, os seus ideaes de renovação.

Eu me sinto, por isso, com uma dupla autoridade para dizer-lhes sinceramente a lastima que me ficou da leitura daquella typico do "O Estudante". Se vocês me quizerem mal por essa extraneza, eu ainda assim, sentindo embora, não me dou por mal sucedido, porque obedeci a um imperativo do meu coração e do meu espirito, que sonham um Brasil unido e forte.

Bacharel-me em Direito: sem embargo, porém, e mais uma vez, eu lhes affio, agradecendo ainda as attensões que tiveram para comigo, que sempre contarei com os meus prestimos dedicados, naquillo que eu considere um dever: — trabalhar pelo progresso da mocidade, e pela aproximação entre todos os jovens do Brasil. Eu, afinal, continuo estudante...

Com todo o apreço e a maior cordialidade, aqui fica ás ordens, o ROMULO ALMEIDA.

Esclarecimentos

— VI —

Recorde-se o leitor de que convicções não se provam com palavras e sim com FACTOS.

—(o)—

Os processos empregados são a melhor medida para se julgar a idoneidade de um partido.

—(o)—

Devese votar em candidatos sinceros. A politica limpa não tolera a hypocrisia.

—(o)—

O partido que não tem um programma claro e principios definidos não é partido: — é uma colligação de interesses.

—(o)—

O voto dado a um candidato que não o mereça não é apenas perdido: é também prejudicial.

—(o)—

Nada fazer contra o julgamento da propria consciencia. E' ella o melhor juiz dos actos de cada um.

—*—

O eleitorado de Taquaritinga

TAQUARITINGA, 10 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Tendo o Partido Municipal, partido de opposição ao P. G. local publicado uma nota em que se vangloriava de possuir a "maioria" do eleitorado desta cidade, a "Cidade de Taquaritinga", em sua edição de 9 do corrente, publicou o seguinte quadro estatístico intitulado — "A eloquencia dos numeros" — que por si só desmora a ridicula pretensão:

"O resultado do ultimo movimento eleitoral foi o seguinte:

Inscriptos 1.582
Ex-Officio 34

Total 1.616

O livro de adhesões e inscrições do Partido Constitucionalista local, regista 1.190 assignaturas. De Monte Alto inscreveram-se no Cartorio daqui, 80 electores Constitucionalistas, perfazendo o numero de 1.270.

Restam, para os partidos que têm "grande maioria", 346 electores. Isto para ser distribuidos a integralistas, perrepietas, municipalistas e independentes...

Sem commentarios.

FALLECIMENTOS

D. Mercedes Quirino dos Santos Pereira Bueno — Confortada com todos os Sacramentos de Igreja, falleceu hontem, nesta Capital, após prolongados padecimentos, a sr. d. Mercedes Quirino dos Santos Pereira Bueno.

Pertencente a familia de fina estirpe, a extinta destacava-se por invulgares predicações de espirito de paz com a nobreza dos mais humanitarios sentimentos. Dama de agriculção, virtudes, primando pelo coração bondoso, a sua morte abraça grande vacuo no seio da sociedade paulista, na qual era, a justo titulo, considerada como ornamento de escol.

Nasceu no Rio de Janeiro, tendo sido seus paes, Luiz Quirino dos Santos e d. Maria Pinto de Oliveira Santos, nos quaes cedo perdeu, passando a ser educada em Campinas, por seu tio, o saudoso coronel Bento Quirino dos Santos.

De seu consorcio com João Pereira Bueno, também fallecido, deixa o seguinte prole: Celso Pereira Bueno, casado com d. Cecilia Pereira Bueno, d. Lucia de Almeida Braga, casada com o dr. Antonio de Almeida Braga; d. Lucilla Bueno de Arruda Botelho, casada com João Ataliba de Arruda Botelho; Marina, Penelo e Sara Pereira Bueno, solteiras, todos maiores; seis netos e d. Clirina Bueno Peruche, entada, casada com Jacobino Peruche. Era irmã de d. Maria Luiza Quirino de Moraes Barros, esposa do dr. Paulo de Moraes Barros.

O sepultamento dar-se-á no cemiterio da Consolação, sahindo o cortejo fúnebre ás 11 horas, da avenida Paulista, 27.

Por expresso desejo da finada, a familia pede não serem enviadas flores.

—*—

NO TEMPO DE D

Só depois de 43 annos de exercício é que um empregado postal em S. Paulo pode passar a vencer um conto e pico...

Para isso, porém, é preciso que se ampare de pistolões...

Vimos hontem o que se passa com o quadro postal de S. Paulo e do Rio: desigualdade de funcionários, verdadeira disparidade, de que, além de um esforço sobre-humano, de um serviço deficiente, imperfeito, cheio de falhas (principalmente no que concerne à fiscalização do contrabando que, dignos de passagem, oferece um impiedoso entrave à elevação do já apreciável saldo), resulta, ainda, um obstáculo quasi intransponível para a carreira postal em S. Paulo.

Assim é que, se o funcionário postal de São Paulo for bafejado pelos bons ventos, para percorrer os sete postos da carreira, isso depois de dois respeitáveis concursos, levará, no mínimo, 43 annos de serviço. Quasi uma existência!

E, francamente, ironico diz-se que depois de 43 annos de trabalho, um funcionario publico começa a ganhar um conto e trezentos mensalmente, que é quanto vence um chefe de secção. E isso, na capital de S. Paulo, — a pedra angular do edificio da nacionalidade. Assim mesmo, se for bafejado pelos bons ventos, se for, como se diz lá no Correio, "um furão empistolado".

Parece absurdo, mas, se lembrarmos de que nos Correios de S. Paulo ha cerca de mil funcionarios e apenas seis chefes de secção e dez primeiros officiaes, chegaremos a triste conclusão.

Para que não pareça duvida no espirito do leitor, basta dizer, que a carreira é iniciada no cargo de auxiliar de 3.ª classe. Oito annos depois, se o funcionario for feliz, será promovido a auxiliar de 2.ª classe; auxiliado pelo mesmo factor, oito annos depois será um auxiliar de 1.ª classe. Ah! após dois annos de estagio, assiste ao empregado o direito de candidatar-se ao concurso pa-

ra officiaes. Entre a realização de um concurso, sua aprovação e inicio do preenchimento das vagas, ha, no minimo, um anno. (Haja vista para o ultimo concurso para officiaes, iniciado em outubro de 1933, sem que até agora tenha havido uma só promoção como fructo desse concurso). Após o concurso, será o funcionario elevado ao posto de 3.º official; ainda oito annos depois será 2.º official; dentro de um prazo igual, poderá ser 1.º official e, finalmente, após mais oito annos será um chefe de secção.

Vê-se, pois, que não ha exagero em se dizer que o empregado postal, em S. Paulo, gasta 43 annos para galgar o posto maximo da carreira.

O funcionario inicia a carreira postal, na melhor das hypothese, aos 18 annos e, ao chegar aos 61 (se chegar), quando já tiver uma dezena de netos, alcançará um ordenado de um conto e trezentos.

Isso, bem entendido, si tiver tempo para estudar e competencia para prestar um concurso onde deverá provar possuir pratica dos servicos, conhecimentos da legislação postal interna e internacional e direito publico e administrativo.

Francamente, não é muito convidativo ser empregado do correio de S. Paulo.

Não será de mais dizer, que é um calculo optimista considerar um estagio de oito annos em cada classe pois ha empregados de todas as categorias, que se encontram em um mesmo posto desde 1921, isto é, ha 13 annos, de quando data a ultima reforma.

Basta esse facto, basta dizer que o numero dos empregados do correio de S. Paulo é o mesmo de ha 13 annos, para se avaliar,

sem o concurso de estatisticas e outros dados, a falta de funcionarios para a execução dos trabalhos. Ninguém ignora o quanto se desenvolveu esta capital no ultimo decennio, principalmente o commercio e a industria, que mais concorrem para o augmento dos servicos postaes.

E' por esse motivo, para que a carreira se torne menos difficil e principalmente para que os servicos sejam melhor executados e confiados a empregados de maior garantia, que se pleiteia, em S. Paulo, um augmento de funcionarios de todas as classes.

Outra clamorosa injustiça que precisa desaparecer é a diferença de ordenados existente entre os correios desta capital e os do Distrito Federal.

Não ha razão para que isso continue, de vez que, como já dissemos repetidas vezes, são repartições da mesma categoria hierarchica.

Os dados de que nos servimos foram extrahidos do memorial já tratado e, temos certeza, um apello como este, estribado na mais completa justiça, não deixará de encontrar franco acolhimento, em um governo que tem demonstrado a melhor boa vontade em corrigir falhas, não só no tocante à administração dos orgãos publicos do país, mas até em questões particulares, quer limitando o numero de horas de trabalho dos operarios e garantindo-lhes o direito de férias, quer attendendo ás justas pretensões dos escreventes de cartorio, quer suavizando a vida e offerecendo garantias vitalicias e ordenados de gratificação aos bancários e muitos outros actos que attestam o seu espirito de justiça.

A QUESTÃO DO CHACO SERÁ ESTUDADA HOJE PELA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Um apello da Bolivia

GENEIRA, 14 (H.) — A 6.ª comissão da Assembleia da Sociedade das Nações examinará em sessão marcada para as 11 horas de hoje a situação creada pelo apello da Bolivia ao preceituado no artigo 15 do "covenant", o qual dispoe sobre o processo a ser seguido quando surtir um conflito entre dois membros da Sociedade e não for applicado o methodo de arbitramento previsto no artigo 13 do pacto. As memorias do Paraguay e da Bolivia já foram impressas e distribuidas.

O memorando boliviano cita em primeiro lugar os titulos juridicos da Bolivia no concernente ao territorio contestado, bem como os actos de posse, e enumera as negociações diplomaticas desenvolvidas durante o conflito.

Contem um estudo pormenorizado da aggressão de Vanguardia e das hostilidades que dahi decorreram e o exame detalhado dos esforços feitos no sentido de resolver o conflito.

AS PRETENSÕES DO PARAGUAY

O documento paraguayo faz o historico da formação territorial do Paraguay desde a época Oriental até a determinação dos limites territoriaes, segundo o principio do "uti possidetis", em 1810. Retraça a historia do periodo da independencia até chegar ás origens do actual litigio. Examina os prolegomenos e os aspectos economicos do conflito. No capitulo 10.º trata das condições da cessação das hostilidades, isto é, segurança, arbitramento e determinação das responsabilidades.

O memorando termina com uma exposição referente à intervenção da Sociedade das Nações e por proposta paraguaya no tocante a 5 pontos.

Antes, porém, de entrar na enumeração das condições do documento renova as reservas do governo do Paraguay a respeito da applicação do artigo 15 do pacto antes da cessação preta e definitiva das hostilidades, acompanhadas de medidas efficazes de segurança.

As propostas paraguayas são as seguintes:

UMA GRANDE REUNIÃO CIVICA EM VILLA MARIANNA

O 40.º anniversario da installação do districto será comemorado brilhantemente

O directorio districtal do Partido Constitucionalista em Villa Marianna va realizar, no dia 35 do corrente, em comemoração ao anniversario da criação do districto, uma grande reunião civica, para a qual se activam os preparativos, tudo levando a crer que constituirá mais uma demonstração da pujança daquelle nucleo partidario.

Já foi escolhido o local para a reunião: será o Theatro Phenix, á rua Domingos de Moraes, 120, o qual apresenta todas as condições exigíveis para o caso. Sala ampla, accommodações para cerca de duas mil pessoas e excelente acustica. Ademais, será ornamentado a capricho, destinando-se cada uma das frisas nos directórios dos demais bairros, assignalada a sua designação por artistas escultores.

Para que se revista do maximo brilho a solenidade, serão convidados todos as autoridades do Estado, os membros do directorio estadual do partido, os directores constitucionalistas da capital e dos municipios vizinhos, a imprensa, etc.

Deverão falar varios oradores, escolhidos entre os nomes mais representativos das filiaes partidarias.

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São convocados para uma reunião a realizar-se hoje, ás 14 horas, no 2.º andar da sede do Partido Constitucionalista, os membros da commissão encarregada das festas de encerramento da campanha eleitoral do Partido Constitucionalista e do banquete em homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira.

Constituem essa commissão os srs. Aureliano Leite, Alfredo Cecilio Lopes, Brásilio Machado Netto, Murrillo Mendes, Ruy Mendonça, Pedro Ferraz do Amaral, José Franca e Moysés Karan.

Convidam-se os directores districtaes da capital a designar representante a reunião a realizar-se hoje, ás 20 horas, na sede do Partido Constitucionalista, á rua de S. Bento, 45, para organização da grande homenagem e banquete a ser offerecido no dia 6 de Outubro, ao dr. Armando de Salles Oliveira.

"TERRA ROXA"

Romance de RUBENS DO AMARAL

EM TODAS AS LIVRARIAS

Moradores da Quinta Parada propõem-se fornecer á Prefeitura material para o calçamento das ruas do bairro

Os moradores de Villa Gomes Cardim, Villa Brasil Villa Formosa e toda a zona que compreende a Quinta Parada, desconfortosissimos com o pessimo estado em que se encontram as ruas daquelles bairros, de ha muito vêm insistindo junto aos poderes municipaes, no sentido de serem levados a effeito, all, alguns melhoramentos. Entretanto, nada conseguiram. Agora, porém, constituiu-se em Villa Gomes Cardim uma commissão de proprietarios e pessoas da representação naquelles bairros, que, conseguindo a co-opeação da Prefeitura da Capital, projecta numa acção conjuncta, fazer innumerables melhoramentos de grande alcance para o progresso local.

As ruas daquelle populosa zona suburbana, estão, nas piores condições, transformando-se em dias de chuva num lamaçal intransitavel. Pretende a commissão, com o apoio da Directoria de Obras Municipaes, que se propõe a fornecer os compressores mecanicos e o numero de trabalhadores necessarios para o serviço, effectuar o calçamento das ruas Serra do Bragança, Villela e Antonio de Barros, as de maior importancia para o transitio, por serem de ligação entre a cidade e aquelles bairros. As ruas Villela e Serra do Bragança têm movimento intenso que, esta ultima, é a unica rua que segue parallelamente á Avenida Celso Garcia, constituindo a via natural para

desafogo do transitio daquelle importante arteria.

Além disso, devido á situação em que se encontram todas aquellas vias publicas, não ha meios rapidos de transporte entre os bairros e a cidade. Os moradores de Villa Gomes Cardim e immediações têm de andar de 200 a 500 metros até alcançar o ponto proximo do omnibus de Villa Carão ou de Villa Formosa! Em dias chuvosos, então, é lastimavel a caminhada que têm que fazer, a pé, por aquelle lodaçal a que ficam reduzidas as ruas.

Foram distribuidas aos proprietarios e moradores, listas afim de levantar-se o dinheiro necessario á compra de materiaes para o serviço, listas essas que já recebem varias assignaturas, algumas mesmo de 1:000\$000. A commissão entregou tambem, em mão do chefe da 3.ª Secção do Serviço de Obras da Prefeitura, um minucioso memorial, em que são expostos os pontos principais dos servicos a serem executados. Quanto ao pedregulho para o calçamento, já ficou resolvido usar-se o producto de uma excelente cava existente em Villa Gomes Cardim, para cuja aquisição já se deram as providencias necessarias. Da acção em conjuncto, feita por essa commissão e pelos poderes publicos municipaes, espera-se a realização de melhoramentos que muito beneficiarão aquelles populosos bairros.

EM NOVA GRANADA

Sete de setembro

Nova Granada, 9 (Do correspondente) — Foi aqui solennemente reatada a data de nossa emancipação politica. A crângeada de nosso grupo, professores e director, precedidos da banda de musica, rumaram para a praça do jardim, onde já estacionara enorme multidão, que ansiosamente aguardava o inicio das festividades. As 9 horas, os escolares entoaram o Hymno Nacional, o da Independencia e outros. Houve a seguir recitativos de escolhidas poesias patrioticas, por alguns dos alumnos.

Discorreram longamente sobre a data, o sr. Francisco Bueno Pereira, director do grupo, e o sr. Alberto Brandão e Tavora, prefeito municipal. A seguir, os alumnos realizaram diversos numeros de gymnastica sueca, jogos esportivos, acompanhados com vivo interesse pela enorme assistência.

Todos os actos foram abrilhantados pela philharmonia local, sob a regencia do maestro Adelfino Locatelli.

PONTE SOBRE O RIO TURVO

Dahi a mais um mez, estará concluida a construção da ponte sobre o rio Turvo, que vai ligar Nova Granada a Patos, uma das zonas mais prosperas desta vasta região. E' esse um melhoramento de alta relevancia, para os habitantes de aquem a além do Turvo.

QUALIFICAÇÕES

Eleva-se a 978 o numero de electores aptos a votar nas eleições de 14 de outubro. Incluem-se nesse total 815 inscriptões realizadas neste municipio, ultimamente quasi todas encaminhadas pelo P. Constitucionalista local.

KOSPEDES E VIAJANTES

Regressou para Rio Preto, onde reside, o sr. Francisco Calabrese, que foi o empreiteiro-construtor dos servicos de nossa iluminação electrica, serviço que foram levados a termo com verdadeira pericia, de modo a ficarem ao mais inteiro contento de nossa população.

P. R.

Acaba de circular no Rio de Janeiro uma nova revista dedicada aos assumptos de radio. Trata-se de "P. R." dirigida por Zalachio Diniz, nome por demais conhecido na imprensa diaria carioca e sob a direcção artistica de Jair.

O numero que temos em mão está optimamente confeccionado e apresenta-nos em seu texto reportagens e factos sobre os artistas mais em voga nas "broadcasting" cariocas.

Revista do Instituto do Café

Em seu numero de Agosto, a Revista do Instituto do Café do Estado de S. Paulo, traz tanta collaboração sobre assumptos agricolas e de ordem tecnica, referentes á nossa rubrica e interessante noticiario a respeito das iniciativas e factos que dizem respeito ao problema cafeeiro. O presente numero foi aberto com uma noticia sobre a missão dos torreadores americanos que estiveram ultimamente em S. Paulo, noticia essa escripta em portuguez e inglesa para maior divulgação. Contem ainda outras informações e se apresenta com optimo aspecto graphico.

EM ANNAPOLIS

Comicio

ANNAPOLIS, 12 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Confor-me fóra annunciado, realizou-se em Annapolis, um comicio de propaganda dos ideaes do P. C., tendo sido convidados pelo directorio municipal de Annapolis, tribunos da Capital para tomarem parte no referido comicio, o que por certo mais realce e interesse despertou no municipio e seus arredores.

A caravana, que dahi partiu pelo trem das 7 horas de domingo, chegou a esta cidade ás 12.30, tendo sido recebida na estação de Rio Claro por uma delegação do P. C. de Annapolis, que lhes apresentou as boas vindas, e por uma delegação do Directorio Municipal de Rio Claro, composta dos srs. Humberto Cartolano, Antonio de Lucena e dr. Brásilio Gonçalves da Rocha. A caravana, assim augmentada, era composta dos srs. Fabio de Camargo Aranha, Darcy Arruda Miranda, dr. Oscar Stevenson e dr. Moysés do Amaral Santos, vindo de Piracicaba e dr. Francisco Rodrigues. No trajeto de Rio Claro a Annapolis, foi feita a caravana uma manifestação em Corumbatuba, cujo povo se acha integrado nos ideaes constitucionalistas.

A' chegada da caravana em Annapolis, estava repleta a estação local, tendo sido erguidos vitras aos proceços do partido e ao sr. interventor. Logo após as apresentações dirigiram-se os componentes da caravana para a Fazenda São Sebastião, de propriedade dos irmãos Oliveira Pereira, onde almoçaram e descançaram algum tempo.

As 16 horas realizou-se importante comicio no Cine Sant'Anna, que se apresentava repleto. Abrindo a sessão, falou o sr. Moysés Godoy Pereira, presidente do P. C. local, que após sua oração, fez a apresentação dos oradores. A seguir, teve a palavra o sr. Oscar Stevenson. Falaram, a seguir, o dr. Darcy de Arruda Miranda e dr. Moysés do Amaral Santos, cujos discursos foram muito applaudidos. Depois, falou dr. Francisco Rodrigues, encerrando a festa civica, orou o dr. Fabio de Camargo Aranha, cujo discurso foi sempre interrompido pelas palmas da numerosa assistência, que vibrou entusiasmada.

De Rio Claro, convidados pelo P. C. de Annapolis, estiveram presentes os srs. Humberto Cartolano, presticioso chefe peceista; Antonio de Lucena e Nicolau Mazzetti; de Corumbatuba compareceu incorporado, o sub-directorio, tendo á frente o sr. Syllio Venturolli; de Ityrupina, o dr. Pinto, illustre facultativo.

Findo o comicio, foi pelo directorio de Annapolis, offerecido um banquete no Hotel Stein, em Rio Claro, aos componentes da caravana e aos membros do directorio de Rio Claro.

Annapolis acha-se assim integrada nos ideaes do Partido Constitucionalista, e vibra como os grandes centros, os seus momentos de civismo.

Sanatorio Padre Bento

O sr. major Bonnerges Marques, comandante do 6.º R. L., aquartelado em Cacapava, recebeu o vale postal no 680, de 168000, vencimentos a que teve direito, no mez de julho, uma expença daquelle unidade, ora internado no Sanatorio Padre Bento, nesta capital.

O referido vale foi por esta folha encaminhado á direcção daquelle hospital, em Gopu'va.

VIDA CATHOLICA

ARCEBISPO-BISPO DE S. CARLOS

O sr. dr. José Marcondes Homem de Melo, arcebispo-bispo de S. Carlos, regressou hontem de sua excursão á Apparecida hospedando-se na residência do seu cunhado, o sr. Juvenal Pestana, á rua Albuquerque Lima n. 119.

Transcorrendo hontem o natalicio, o illustre artista recebeu visitas de membros do clero paulista e de seus amigos e velhos admiradores.

FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

Regressa hoje da Europa a irmã Francisca Lang, inspectora provincial das Filhas de Maria Auxiliadora em S. Paulo.

Mesa religiosa, regressa de Turim, onde foi tomar parte na reunião do Capitulo Geral da Congregação, tendo sido reeleita, nessa reunião,

Os integralistas em Porto Alegre

A Agencia Brasileira informamos, em telegramma de Porto Alegre, sobre certas occorrencias que, naquella Capital, se teriam verificado durante um comicio de propaganda integralista.

A proposito, procurou-nos hontem um grupo de partidarios do integralismo que nos exhibiram jornaes de Porto Alegre que, noticiando as realizações daquelle organização, nenhuma referencia fazem aos incidentes noticiados por aquella agencia, o que nos leva a crer em que, ou se trata de pormenor insignificante, ou de invenção do noticiario de desejo de divulgar um "caso".

HOJE

14 de Setembro

1932 — Aos nomes gloriosos que tombaram no campo da luta em prol do regime da Lei Junta-se mais o de Menaldo da Silva Rodrigues, voluntario soldado do 1.º Batalhão da Liga de Defesa Paulista, que sahio, fulminado com as balas dos adversarios, quando lutava bravamente no sector de Cunha.

O Batalhão Bento Gonçalves perde tambem dois valerosos soldados com a morte de Benjamin Capuso e Rogério Arnelim Guerraes.

Embarca para o "front" a 2.ª companhia do 3.º batalhão Esportivo, organizado pelo Departamento de Educação Physica.

A Commissão da Campanha do Ouro officia ao secretario da Fazenda do Estado pondo á sua disposição os 150 kilos de ouro até agora apurados.

Só na Capital do Estado, até esta data, ultrapassa de 40 mil o numero de offerntes de donativos á Campanha do Ouro. Só na Curia Metropolitana já foram trocadas 15.219 alianças.

— "A Revolução Constitucionalista é o mais amplo e profundo movimento de brasilidade que já engrandeceu a chronica dos nossos sacrificios collectivos" — são as palavras do dr. Djalma Pinheiro Guegães, aos seus confrades de Minas Geraes, pelo Radio Jopai.

21.º anniversario do Centro Academico "Oswaldo Cruz"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz" completa hoje o seu 21.º anniversario. E' com satisfação que registamos essa efemeride, que será condisgnamente comemorada pelos nossos academicos de medicina.

Em 21 annos apenas de existencia o orgam representativo dos alumnos da Faculdade de Medicina tornou-se um dos mais bem organizados centros estudantinos do Brasil. Nesse periodo o seu patrimonio inalienavel attingiu a perto de 500 contos, em titulos e em bens imoveis, e a sua organização é bem um orgulho da classe academica. Em nada menos de sete departamentos orgam empregam as suas actividades os 300 alumnos da nossa Faculdade de Medicina. Desses departamentos realçamos a benemerita Liga de Combate a Syphilis, creada em 1918 e mantida pelo Centro, sempre com uma matricula avultada de doentes pobres; actualmente o numero de matriculados e em tratamento é de 1.500.

Afim de comemorar a passagem da sua maioridade, a directoria do Centro organizou o seguinte programma: ás 8.30 horas, missa solenne em acção de graças, celebrada na Igreja de Santa Iphigenia; 14.30 horas, festival esportivo interno, no estadio do Centro Academico; ás 23 horas, baile offerecido á sociedade paulistana, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial.

Para o brilho do baile que vem despertando vivo interesse na sociedade paulistana, muito contribuíram os elementos de destaque da nossa sociedade, membros do governo do Estado, desembargadores da Corte de Appellação, consules e ministros estrangeiros, membros da Congregação da Faculdade de Medicina, a Reitoria da Universidade de São Paulo e os catholicos das demais Faculdades que deram o seu apoio aos promotores da comemoração.

SINO AZUL

Estão sendo distribuidos os numeros de julho e agosto do "Sino Azul", a excellente revista que a Companhia Telefonica Brasileira distribue entre os seus funcionarios. Ambos estão muito bem impressos e contem muita reportagem photographica de acontecimentos de interesse social daquelle empresa. Destacam-se paginas dedicadas a Jaboticabal, Tringatinga, Guararema e Monte Alto.

S. JOSE' DOS CAMPOS

Jardim Publico

S. JOSE', 12 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — Em comemoração á data de 7 de setembro, foi inaugurado o Jardim da praça Congo Lima, desta cidade.

O sr. Rodolpho dos Santos Mascarenhas, prefeito municipal, fez o discurso inaugural, entregando o jardim ao povo, tendo em nome deste agradecido o prof. José Vieira de Macedo, actual inspector escolar desta zona.

Compareceram á solenidade os srs. dr. Adriano de Oliveira, prefeito municipal de Santa Branca; capitão Alvaro Piedade, presidente do P. C. na mesma cidade; Elio Cruz, prefeito municipal em Jacarehy; prof. João Feliciano, da mesma localidade e dr. Plinio de Queiroz.

Após as solenidades, duas bandas de munes executaram diversas pegas musicas.

FALLECIMENTO

Com a idade de 61 annos, falleceu nesta cidade, donde era natural, o prof. Licínio Leite Machado, deixando viuva d. Walmidia Monteiro Machado, filha do coronel José Monteiro Ferreira, antigo chefe politico desta localidade, e os seguintes filhos: d. Genny Machado Cereira, esposa do dr. Arnaldo dos Santos Cereira, actual chefe do P. C. local; Licinira Machado Mafra, esposa do sr. Antonio Carlos de Oliveira Mafra, do alto commercio do Rio de Janeiro; Inah Monteiro Machado e Ruy Machado, este ultimo, estudante da Faculdade de Direito da Capital Federal.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Luiz Capobianche, rua Carlos Guimarães, 4-A; Belisco — Helios — RP — 28000 — Dr. Paulo Rodrigues, rua São Bento, 7, 4.º, sala 410 — Lisboa — Boisa — Delfino — Comira.

A EXPOSIÇÃO AVICOLA DE PIRACICABA

Visita dos secretarios da Agricultura e Viação e dos estudantes da capital

Em vista á primeira Exposição Avicola Intermunicipal, que se está realizando em Piracicaba, seguiram hoje, para aquella cidade os srs. Adalberto Netto e Machado de Campos, secretarios da Agricultura e da Viação, que se fizeram acompanhar de seus officiaes do gabinete.

De Piracicaba, s. excias, se passarão ao districto de Xarxueada, inspecionando as perfuragens de que all se procedem em busca do petroleo, algumas das quaes vão adeantadas, graças ao devoto esforço de particulares, que já fazem ju'z a mais decidida cooperação do Estado. E' provavel que s. excias, visitem ainda a cidade de São Pedro e as aguas sulfureas, que all vem sendo exploradas com grande proveito para centenas de enfermos, para os quaes se inicia a construção de moderno balneario.

Amanhã, os directores dos centros academicos da Universidade de São Paulo devem seguir para Piracicaba, em visita á exposição avicola, que é promovida pelos estudantes de agromia daquelle cidade.

A Liga Carioca resolveu iniciar domingo o seu torneio extra

Tres jogos estão escalados para a primeira rodada figurando o Vasco numa das partidas

O falado torneio extra da Liga Carioca de Futebol que de certo modo influirá no que se está organizando em São Paulo, deve ser iniciado depois de amanhã.

A participação do campeão carioca no certame ficou também decidida da mesma forma por que o campeão paulista se dispusera a aderir ao campeonato extra de S. Paulo.

A reunião de amanhã no Estádio Paulista

Os combates de box de amanhã no Estádio Paulista prometem uma notada, atraindo aos aficionados a esta modalidade esportiva.

Bons esmurradores foram destacados para o programa desta semana, sendo de salientar a luta final em que Mangieri e Wlasek se empenharão num revide de bons propósitos.

O PROGRAMA

O programa da reunião de amanhã no Estádio Paulista é o seguinte:

1.ª luta — Tobis contra Galdi — 3 assaltos de 2 minutos — lutas de 8 onças.

2.ª luta — Lofredo II contra Voipi — 3 assaltos de 2 minutos — lutas de 8 onças.

3.ª luta — Cesar II contra Kuehler — 4 assaltos de 2 minutos — lutas de 8 onças.

4.ª luta — Miele contra Kid Choculato — 5 assaltos de 2 minutos — lutas de 6 onças.

Campeonato atletico do Estado de São Paulo

Ajá o dia 20 deste mês, às 18 horas, a Federação Paulista de Atletismo receberá as inscrições para o Campeonato Estadual de Atletismo, que está marcado para 30 de corrente e 1.º de outubro, no campo do C. A. Paulistano.

Juvenil Bangu' contra Juvenil Victoria

Realiza-se domingo, no Ypiranga, o jogo acima, que muito promete, dada o valor do Juvenil Victoria e do Bangu', que actualmente ostenta boa forma. Este ultimo obtiveu uma boa victoria sobre o forte conjunto do Juv. Araguaia.

Para este embate, o director esportivo do Bangu' pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Estrella do Paraiso contra C. A. Paraiso

Realizou-se o encontro entre os quadros acima, saindo vencedor o Estrella, pela contagem de 2 a 0.

O quadro vencedor estava assim constituído: Mario; Papello e Emilio (Carloca); J. Branco, Leontino e Zequinha; Dionisio, Faria, Calado, Ulysses e Evaristo.

Nos quadros secundarios tambem venceu o Estrella, pela contagem de 4 a 1.

NO BROOKLYN PAULISTA

Defrontar-se-ão domingo a A. A. Brooklyn Paulista e a A. A. Paulo Elrô

O prelo que se realiza domingo, no Brooklyn Paulista, está fadado a alcançar sucesso, quer tecnico, quer social, pois ambos os clubes possuem em suas fileiras verdadeiros esportistas que sabem cultivar o futebol, dentro das normas do verdadeiro esporte. Assim veremos domingo, no quadro visitante Alexi, o veterano zagueiro do extinto Palmeiras; Bruno, o malha tecnico e disciplinado zagueiro que Santo Amaro até hoje produz; Dr. Stevenson, e mais um punhado de jovens entusiastas e cavalheiros, em sua totalidade estudantes de nossas escolas superiores.

O clube local, presentemente, tambem se compõe de rapazes educados e compreendedores das finalidades esportivas. Diante do exposto, a luta, embora acirrada, não será decidida da boa disciplina e cordialidade entre os dignificadores. Por intermedio desta folha são convidados todos os elementos escalados do gremio brooklynense, às 14 horas, no recinto social.

O que ha de verdade na entrevista do dr. Baldassari

A "Gazeta" publicou hontem uma entrevista do sr. Pedro Baldassari, director do Palestra Italia. Reproduzindo apenas algumas palavras do sr. Baldassari e deturpando o seu pensamento, a "Gazeta" procura accusar a administração do clube, de que faz parte o sr. Baldassari.

Hontem, na sede do tri-campeão, dizia o sr. Baldassari que não dissera o que fora publicado pela "Gazeta". Apenas dissera, em conversa com o redactor esportivo desse jornal e sem caracter de entrevista, que existia uma divergencia surgida entre os drs. Delmanto e Minervino,

pols que a situação do Palestra, como a dos outros clubes profissionais, exigia toda a dedicação e esforço dos seus directores.

O dr. Baldassari, que é um dos mais dedicados amigos do dr. Delmanto, disse-nos que é solidario com o presidente do clube, apenas reprovando a campanha que lhe faziam certos elementos.

Não podia accusar seus proprios companheiros, como nbo o fez.

O PALESTRA E A PACIFICAÇÃO

A "Gazeta", no seu intuito de in-

Usou uma camara de ar para vencer um longo percurso de natação

Um caso extraordinario de fraude, nem precedentes na historia da natação, acaba de ocorrer no Japão, segundo noticia o diario esportivo "Il Littorale".

Esse caso está fadado a grande repercussão por estar nelle envolvido um nadador que representou aquelle paiz nas olympiadas de Amsterdam.

Com effeito, segundo comunicam de Tokio, a Federação Japonesa de Natação acaba de desclassificar para toda a vida, o nadador nipponico Kentaro Hikoshima por uma grave fraude commetida durante uma prova de fundo, em 20 kilometros, que se levou a effeito no golpo de Yokohama.

Hikoshima, depois de uma partida muito lenta, começou, depois de tres horas de nado, a passar todos os demais concorrentes até que, quando faltavam apenas 5 kilometros para a chegada, levava tal vantagem que não pôde deixar de cair em suspeiço. Os que acompanhavam Honda, o favorito da prova, que levava uma vantagem de mais de 1 kilometro sobre os outros concorrentes, não se conformaram com o succedido. O treinador da Honda, explicado na sua curiosidade, despertada pela actuação de Hikoshima, dirigiu-se numa lancha, sem ser observado pelos adeptos deste. Ao ponto de chegada, affim de esperar o vencedor, que, logo depois, era recebido em meio a entusiastica aclamações.

Fôra uma notavel façanha, a de bater um dos melhores nadadores de fundo do Japão, e o publico, assim, lhe promoveu uma grande manifestação.

O referido treinador, que se mantinha reservado e silencioso, aproximou-se de Hikoshima e insistiu para que accettasse uma homenagem em honra ao seu grande feito.

Fazendo uso de palavras que denotavam grande modestia, Hikoshima recusava a homenagem, porém, de sú-

A reunião pugilistica de amanhã no Colyseu

A luta principal será travada entre Angel Ledoux e Waldemar Moraes

Esta marcada para amanhã o encontro da temporada pugilistica que a Empresa do Colyseu Paulista vai promover. Para essa reunião foi organizado um programma, cuja luta principal terá como contendores dois conhecidos pugilistas: o francez Angel Ledoux e o carloca Waldemar Moraes.

O embaixador francez que já empenhou a assistência enfrentando fortes adversarios, pela tecnica e combatividade com que se empenha, esteve muito tempo fora dos nossos tabuleiros e agora bastante preparado está disposto a recuperar a sua antiga torcida.

O seu adversario que já teve oportunidade de se exhibir em nossa capital contra o argentino Mangieri, tendo deixado boa impressão, tambem

A posse do Conselho do D. E. P.

Tendo sido transferida para hontem, a posse do Conselho Consultivo do Departamento de Educação Physica soffreu novo adiamento, visto como a chegada do presidente Terra a S. Paulo impossibilitou a presença de varios membros do governo ao acto.

A transferencia agora foi feita "sine die", devendo a nova data ser marcada pelo dr. Marcio Munhoz, secretario da Educação e um dos membros do Conselho do D. E. P.

A Athletica realizará depois de amanhã um grande festival

O programma de domingo é o seguinte:

Às 8,30 horas — Pelota — 5 partidas de duplas e 2 de simples.

Às 9,30 horas — Malha — 1 partida de dupla e 1 de simples.

Às 10,15 horas — Bola ao Cesto — 1 partida.

Às 13,30 horas — Remo — 7 pareos.

Às 15,30 horas — Volebol — 1 partida.

Às 16,00 horas — Bola ao Cesto — 1 partida.

JUIZES DAS PROVAS

Pelota e Malha — Juiz: B. Pereira, Annotador — Jm. Luna.

Bola ao Cesto — 1.º e 2.º jogos, no dia 16 — Juiz: Alciblaes Sarmiento. Fiscal: Pedro Sousa.

3.º jogo, dia 30: Juiz: Estevam J. Strata — Fiscal: Pedro de Sousa.

Volebol — dia 16 — Juiz: B. Pereira, dia 30 — Juiz: Miguel Panzone.

NATAÇÃO — Juizes: dr. Decio Ferroni, Harry Forsell, Cesar Alberti, Americo B. Moraes e Armando Rhein.

REMO — Salhada: — Joaquim X. Faria e dr. Arnaldo Yazbek.

Chegada: — José Ramalho, dr. Paulo Yazbek e Arthur Fernandes; Percurso: — Joaquim P. de Castro.

Das 18 horas em diante: Kermesse e vespéral.

A ARBITRAGEM

Direção e arbitragem da 5.ª competição "Branco vs. Preto" estão assim formados:

Direção geral — Aduclino T. Santos; — Arbitro — Estevam J. Strata; — Assistente — Harry Forsell; — Technico — B. Pereira; — Direção de B. Cesto e Volebol — Humberto Alberti; — Direção de Remo — Pedro Vasone e Luiz F. Vieira; — Direção de Natação — drs. Arnaldo Ratto e Decio Ferro.

Na manhã do proximo domingo será disputada pela primeira vez a prova "Siqueira Campos"

Na manhã do proximo domingo será disputada pela primeira vez a prova "Siqueira Campos"

O bairro do Cambucy aguarda ansiosamente o proximo domingo, para applaudir os rapazes que concorrerão pela primeira vez a disputa da prova "Siqueira Campos", Gabriel Vilhinas que vem dirigindo tecnicamente esta competição esportiva, e espera que elle tenha o maior successo na presença temporaria da Liga Athletica Paulista.

Instituiu a prova o glorioso Gremio A. "Siqueira Campos", em homenagem ao grande heroe dos 18 de Copacabana.

George Gracie, campeão brasileiro de jiu-jitsu enfrentará, amanhã, o italiano Gardini

RIO, 13 (A. B.) — Sabbado proximo, realiza-se o grande combate de luta livre entre o campeão italiano Renato Gardini e George Gracie, campeão brasileiro.

Um enorme differença de peso e o cartel formidavel de triumphos apresentado por Gardini, fazem-no o favorito dessa luta de titan, declarando o campeão italiano que nada deseja senão derrotar o seu adversario.

O nosso patricio, entretanto, encontra-se confiante, e declarou que derrotará Gardini por perca de sentidos.

DESFAZENDO INTRIGAS

A actual situação do esporte brasileiro tem dado margem a explorações de toda natureza. Quer no Rio, quer em S. Paulo as correntes que se batem divergentemente pelo amadorismo e pelo profissionalismo aproveitaram-se o mais possivel da confusão reinante para maior tornar a balbúrdia do nosso ambiente esportivo.

Não admira, entretanto, que tal attitude tivessem tomado aquelles que procuram por todos os meios, mesmo os inconscientes, alcançar a victoria de sua causa.

Que é passível de reprovação, todavia, é o apoio de certa imprensa que se presta a fins completamente antagonicos a alta missão de informar e principalmente orientar.

Esse deslize de ethica profissional me se reprovação, tanto mais que attingiu, em certas passagens da campanha amadora-profissionalista, as raízes do absurdo.

O "Jornal do Brasil", o grande órgão que pela sua inabalavel convicção nunca esmoreceu na defesa da C. B. D., mesmo nos momentos de incerteza em que a fundação da entidade profissional parecera por termo a existência da Confederação, merecendo por isso sympathias, commetteu um dos grandes erros em que a imprensa pôde incidir: abusar da boa fé dos leitores.

Realmente, no assanhado desejo de atacar, ferir, sem cogitar dos meios e das consequências, tendo em mira apenas atacar, ferir, affirmava em espalhafatoso sub-titulo a demissão do president. palestrino.

Esta asserção não merece, certamente desmentidos. Ninguém, nem mesmo os sympathizantes do amadorismo, ligaram importancia a nota senão para rechebela desdenhosamente.

Mas, a imprensa desleal não existe apenas no Rio. Aqui em nossa propria Capital ha os que valendo da fama de um prestigio distante e já mal distinguido de que outrora gosou nos meios esportivos, procuram noticiar sensacionais, numa machiavelica rede de escandalos, para adquirir leitores, embora para isso tenha que

fugir flagrantemente das normas a que o pundonor profissional obriga.

Não merece qualificação o crime dos que exploram a vaidade de um entrevistado, que como todo o humano, se illude com posições destacadas.

Tal é a situação de vileza a que se prestou com insinuações maldosas a phrases naturalmente sinceras, com interpretações dubias e "pasteis" mal disfarçados um vespertino paulista.

E esse órgão sempre se mostrou um amigo do clube que a sua intriga não conseguiu attingir.

A reunião de hontem do Conselho do Palestra Italia redundou numa grande demonstração de prestigio da directoria do campeão paulista.

O clube da praça Patriarcha continuava a ser orientado com segurança pelos que de ha pouco tempo para cá fizeram-no o possante baluarte do esporte brasileiro.

C. n. a attitudie rectilinea e com a clarividencia de quem apenas visa proteger a collectividade palestrina, o Conselho com suas decisões de hontem honrou o nome do Palestra, o titulo de campeão de nossa Piratininga, a palavra de seu representante.

Mesmo este, que se empenhara em conclave inter-clube em defender seu gremio, não só acolheu com desapoiado entusiasmo, as resoluções, como encontrou motivos para rehabilitar a posição da entidade ante o conceito de todos os associados.

A's querellas pessoas antepuzeram os palestrinos os elevados interesses do clube, que, sem tergiversar em sua conducta, proseguirá digno dos milhares de moços que formam a familia do verde e branco, cujos direitos e interesses foram carinhosamente salvaguardados.

Os palestrinos podem rejubilarse; elles têm a sua frente homens seguros para dirigi-los através dos dias incertos que atravessa o esporte nacional; não ha que vacillar; assim conduzidos chegarão incolumes ao fim da contenda em que se empenharam. — PIO JR.

O Departamento de Educação Physica vae promover as festas da Primavera

A sua realização está prevista para o 12 de outubro proximo com a participação de todos os esportistas da capital

O Departamento de Educação Physica do Estado vae realizar, em collaboração com a Cruzada Pro-Infancia, a 12 de outubro, data em que se celebra nas Américas o Dia da Raça, a Festa da Primavera, que constará principalmente de uma grande parada e subsequente desfile gymnastico e esportivo, para os quaes estão sendo convidados todos os elementos

que vêm concorrendo para a victoria da causa da educação physica em São Paulo.

O Departamento procura obter para essa festa a collaboração de todas as entidades, federações, associações e clubes esportivos de S. Paulo, expedindo-lhes convites, mas como é possível que se rigista qualquer omissão involuntaria ou se extrayre algum convite feito, vem publicamente fazer uma solicitação a todos os interessados, in-

formando-os de que bastará, inicialmente, que entrem em communicação com a referida repartição, que fornecerá todas as necessarias informações.

A collaboração pedida não envolve onus apreciaveis, pois se trata, apenas, para cada clube, de reunir os seus elementos militantes, com os uniformes e distinctivos que já possuem e pol-os em ordem para as necessarias evoluções.

OS PREMIOS INDIVIDUAES

Ha os seguintes premios individuais:

1.º collocado — Medalha de prata grande, com orla de prata.

2.º collocado — Medalha de prata pequena com orla de prata.

3.º ao 5.º — Medalha de prata simples.

6.º ao 20.º — Medalha de bronze.

20.º ao 50.º — Premios extras.

AS INSCRIÇÕES

Serão encerradas hoje, às 15 horas, na sede do clube promotor, a rua Lavapés, 159, na Liga Athletica Paulista ou com Waldemar Bühr na redacção da "Gazeta". As mesmas serão cobradas a 18000 devedendo o pagamento ser feito no acto da inscrição.

A PROVA E LIVRE

Esta prova é livre para todos os clubes de São Paulo, filiados ou não a Liga Athletica Paulista.

O PERCURSO

O percurso desta grande prova será apenas de 4.200 metros, a se desloca por ruas e avenidas planas e todas ellas calçadas.

PREMIOS EXTRAS

Bar Carlica — O proprietario desse conhecido bar do bairro alto do largo do Cambucy 20 offereceu para esta grande prova tres premios extras: Bolo Colchão de Noiva, offerecido ao vigesimo primeiro collocado. Pela conhecida sorveteria da rua Clinicas Barbosa, 14. A Casa Mayença offerece um lindo premio extra ao atleta collocado em 2.º lugar. 25.º, 1 litro de vinho offerecido Bar Recreo Paulista, da rua Lavapés; 27.º 1 garrafa de vinho offerecida do Bar Gruta do Povo, sita a rua Lavapés; 28.º, uma surpresa, offereida da senhorita Olívia Meiantoni.

Na assembléa de hoje a F. P. N. discutirá o novo codigo de natação

A Federação Paulista de Natação terá hoje uma assembléa geral extraordinaria, às 20 horas e 30, na sede social, com a ordem do dia seguinte: 1) discussão do codigo de natação; 2) approvação do calendario nautico para a temporada de 1934-35; 3) apresentação de suggestões por parte dos clubes filiados para emendas ao Codigo de Aquapolo; 4) eleição do cargo vago de vice-presidente, em virtude da renuncia do sr. Antonio Durval Guerra; 5) varias.

As ultimas inscrições entradas na Apea

Deram entrada hontem na thesauraria os pedidos de inscrição dos seguintes jogadores:

Bernardino José de Oliveira, Sebastião de Oliveira, Euclides de Camargo, José Predanelli para o São Caetano E. C.; José Gamba Alberto Relesky, para o Estrella da Saudade F. C.; Rodolpho Grecco, Otello Oliveira Brandão, para a A. A. Ordem e Progresso; José Sanchez, Francisco Gonçelli, José Raul, José Simão Burgo, para o Castelfels F. C.; Gino Bernadini, Nabor Silva, para a L. E. C. T.; Abelardo Souza Carreira, Luiz Pereira, Ary da Silva Augusto, Sylvio de Souza, Elyrio Augusto Oswald do Carvalho, Augusto Rochelle Filho, Francisco Brancalioni, Anthero Gramma de Oliveira, Nadyr Pereira Prada, Benoni Baptista de Carvalho, João Gaudolpho, para a A. E. Vello Clube Rio Clarense, José Ledoux e Antonio José de Andrade, para o Commercial F. C.; Waldomiro Vitzel, Orlando Philadelpho Machado, Rubens Leonardo, Eduardo Guilherme, Antonio Andreotti, Nelson Camargo, José Manoel Gerard, Bernardo Gonçalves Cunha, Olegario de Matteo, Elyrio Christofani, Paulo Petterro, Constantino Lamond, Daniel Matuf, João Polietta, para o Guarany F. C.; Ismael Alves, Sebastião Munhoz, Julio Wenzel, José Marellian da Costa Junior, Demetrio Fracassi, Aristides Prado, Hilario Malavazzi, Benedicto Maria Silveira Sebastião Americo, Ramiro Porfirio, Felix Puzoni, João Ribeiro, João Moura Filho, Joel Soares, Germano de Oliveira, Frederico Wenzel, para o São João F. C.; Antonio Borghia, Fabricio Carvalho Goes, Carlos Brunelli, Alpheu Frigeni, Miguel de Palma, Jorge Humberto Barbaeira e Jayme Marques, para o Rio Claro F. C., todos filiados a Liga Regional Rio Clarense.

Foi transferida "sine die" a luta de domingo entre o São Paulo e o Fluminense

Na quadra do Esperia as turmas deste clube enfrentarão as do Light and Power

DE TODO O MUNDO

DE TODO O MUNDO

Ouro 18 k. 11\$100 — Ouro 18

k. (carimbado) 11\$700

Bevan-Luiz	46	175300
Bevan-Luiz	34	248900
Bevan-Luiz	36	289300
Bevan-Tacolo	15	598600
Bevan-Luiz	45	215300
Bevan-Luiz	45	658300

A Revolução de 32 e a minha attitude

Firma reconhecida no cartorio do 6.º Tabelião, desta capital.

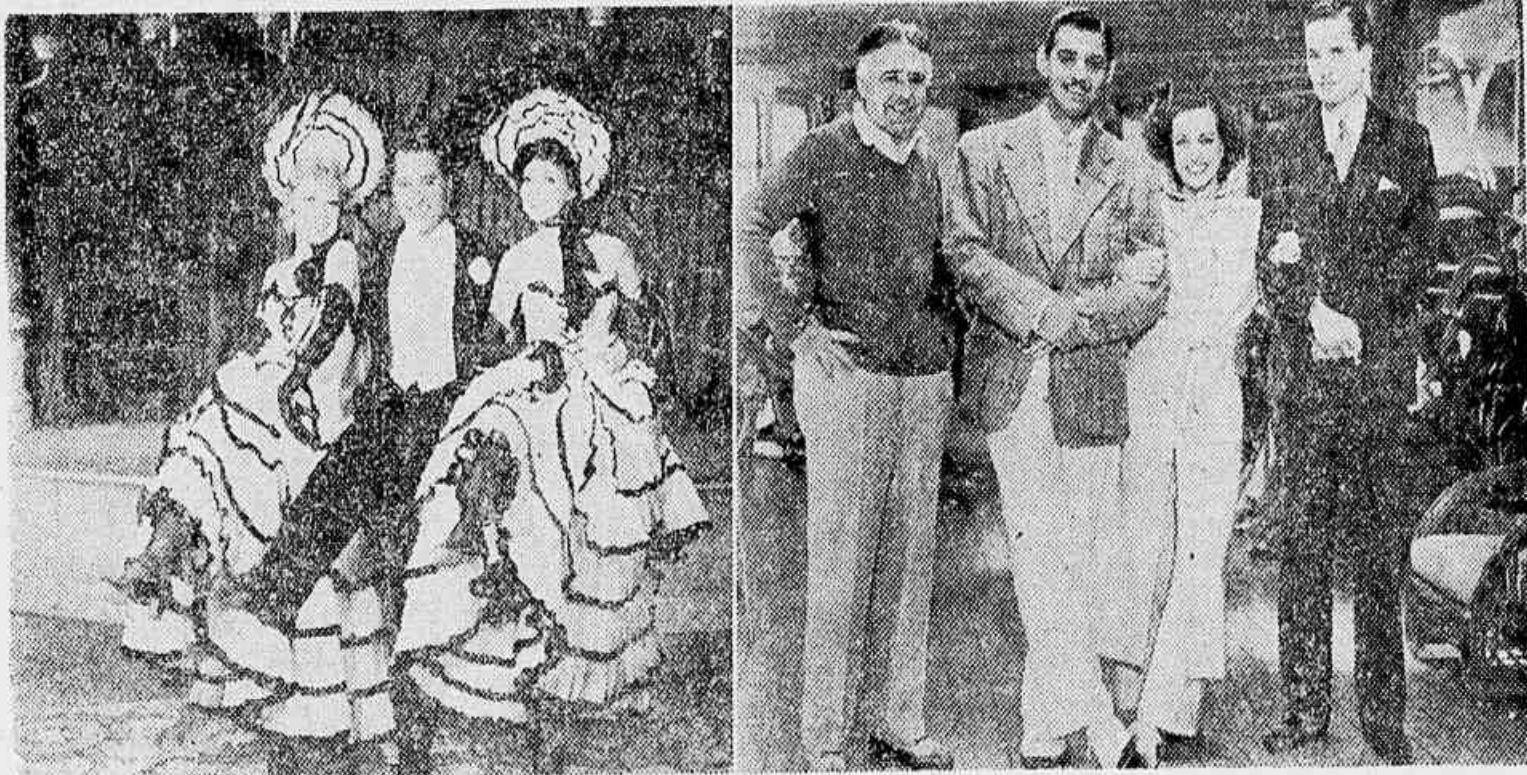


...a dois corpos e meio, enquanto Capuêna arrematava em terceiro, a cabeça do filho de Stayer.

O Palestra Italia jogará depois de amanhã em São Roque

O Cine Alhambra inaugura na próxima 2.ª feira uma nova temporada de filmes francezes, com "Primerose", onde actuam com raro brilho Madaleine Renaud e Henri Rolland

Joan Crawford, Clark Gable e Maurice Chevalier...



A direita: Joan Crawford, Clark Gable, o director Clarence Brown, o scenarista de "Chained" (Acorrentada), um dos "hits" da nova produção Metro-Goldwyn-Mayer. A esquerda: Maurice Chevalier entre as "Albertina Rusch Girls", que dançam o "can-can" em "A Viva Alegre", o filme que estreia, duas semanas antes de ter vindo, nada menos de um milhão e quinhentos mil dólares...

Lançamento do film "Uma canção para você"

A empresa Serrador e a União Filme Ltda. oferecem um luto almoço à imprensa

A União Filme Ltda., distribuidora entre os filmes de Cine-Alhambra de Berlin, e a Empresa Serrador, convidaram a imprensa local para assistir, em sessão especial, hoje, às 10 12 horas, na sala vermelha do Odeon, ao filme do maior tenor da actualidade, que é Jan Kiepura. Intitula-se o mesmo "Uma canção para você", notável trabalho digno perfeitamente do seu antecessor n. 1, ou seja a immortal "Symphonie Inacabada". Não vamos aqui, porém, fazer desde já a crítica de "Uma canção para você". Isso é tarefa para outra chronica, a de amanhã, talvez.

Hoje, queremos apenas noticiar o luto almoço que a empresa Serrador e a União Filme Ltda., após a exibição desse filme, ofereceram aos jornalistas, no reservado de honra do

restaurante Caverna Paulista. No mesmo, tomaram parte, além dos representantes de jornais e do sr. Adriano Z. Miranda, director da União Filme, os seguintes elementos da Serrador: Julio Llorente, gerente; Heracleio Araujo, chefe da publicidade; Rubens Vaz, desenhista da publicidade; João Geron, chefe dos gerentes de cinema da dita empresa.

Do champagne falou nosso companheiro Mozart Pinheiro, que, em nome da imprensa, se congratulou com a União Filme e a empresa Serrador pelas belas oportunidades dadas ao publico de São Paulo para assistir a filmes que são "Symphonie Inacabada" de Schubert e agora "Uma canção para você", que diz serem no seu entender a reacção do bom senso cinematográfico ante a aluvião de

Tinha que acontecer, mesmo naquella noite...



CLARK GABLE

O desfecho de "Aconteceu naquella noite"... o excelente filme da Columbia que o Rosário exhibirá segunda-feira proxima, é uma consequencia logica do seu desdobramento. Na sua accão intensa e dinamica, no desenvolver successivo de suas sequencias que, num crescendo, vão empolgando, o filme desfilia todo um rosario de emoções intensas. Porque no seu enredo, ha um accentuado fundo de realismo, no qual se movem, a vontade, os personagens, figuras que symbolizam tipos e caracteres que passam pelo ambiente da Vida. Claudette Colbert, é no precioso colunolito, uma millionaria que vive para os proprios caprichos, mas que, um dia, depois de noiva de um homem se apaixonou, por um outro, vindo então a conhecer o lado amargo da vida, que lhe era, até então completamente desconhecido. Clark Gable, seu "leadingman", tem em "Aconteceu naquella noite" o ponto culminante de sua brilhante carreira.

Aos produtores cinematographicos

Comunicamos-vos: "Convidam-se todos os produtores cinematographicos do Estado de São Paulo para uma reunião que se realizará hoje, às 20 horas, à rua do Carmo 18, 5.º andar, afim de se ouvir a palavra de pessoa de alto conceito publico, sobre as instruções do artigo 13 do decreto 21.240, que regulamenta a exhibição de filmes nacionais em todo o territorio nacional. Tratando-se de um assumpto de maxima importancia para o desenvolvimento da cinematographia nacional, pede-se o comparecimento de todos os interessados."

Figurinos Parisienses

OS MELHORES E MAIS BARATOS SO' SE ENCONTRAM NA

AGENCIA SCAFUTO

A RUA 3 DE DEZEMBRO, 23 ANTIGO 5-A

MOVEIS

Não venda seus moveis sem consultar AO MOVELHEIRO, casa fundada em 1900. E' a que melhores preços paga, somente á vista. Chamados á Praça da Sé, 86, ou Phone 2-3477

Para dar logar a novas remessas de verão, é grande o nosso interesse em diminuir bastante o stock, inclusive o da secção do atacado; por isso, estamos vendendo baratissimo.

Convidamos a nossa distincta clientela a visitar a nossa melhor liquidação.

Casa Ferrão

Libero Badaró

As pequenas de "Escan-dalos Romanos" não promettem, dão logo.

Comedia de Eddie Cantor, não se breia apenas pelas situações hilariantes que o famoso interprete de "O meu bot morreu" sabe criar. Destaca-se por mil e um atractivo, mas, principalmente pelo mundo de pequenas bonitas. Eddie escolhe a casa da "girl" que figuram com ella em seus filmes, e uma multidão de pequenas do "outro mundo" desfilam perante Eddie, desejosa de apparecerem ao lado do brilhante comico. Não é somente necessario possuir lindos olhos e pernas bem torneadas, é preciso saber remeter a quadra, e piscar maliciosamente os olhos.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "A Imperatriz Galante" com Marlene Dietrich. 1 jornal, 1 desenho e "São Paulo em 24 horas", numero falado da Rossi & Rex Filme.

ROSARIO — "Luzes da Cidade" com Charlie Chaplin. 1 jornal e 1 desenho.

ODEON (Sala Vermelha) — "Somos de Circo" com Joe E. Brown e Patricia Ellis. 1 comica, 1 desenho e 1 jornal.

ODEON (Sala Azul) — "Symphonie Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jary. 1 educativo e 1 jornal.

REPUBLICA — "O cheto dos Bombelros" com Ed Wynne. "Luzes da Broadway" com Constance Cummings.

BROADWAY — "Quatro Irmãos" com Katharine Hepburn. 1 jornal e 1 comica.

S. BENTO — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. "Duvida que tortura" com Dorothea Wieck e Baby Le Roy. 1 educativo.

BRAZ POLYTEAMA — "Fedora" com Marie Bell. "Duvida que tortura" com Dorothea Wieck e Baby Le Roy. 1 comica, 1 educativo e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. "Meu Beguin" com Lillian Harvey e Lew Ayres. 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. "Meu Beguin" com Lillian Harvey e Lew Ayres. 1 desenho, 1 educativo e 1 jornal.

CENTRAL — "O grande industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. "Escan-dalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. 1 "short" e 1 jornal.

MAFALDA — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "Basta de mulheres" com Victor Mac Lagten e Edmund Lowe. 1 desenho e 1 jornal.

BOM RETIRO — "Vozes do coração" da Paramount, com Claudette Colbert. "Cruzeiro dos amores", da R. K. O., com Charles Ruggles. 2 desenhos e uma comedia.

RIALTO — No Palco: Baptista Junior. "Carolina" da Fox, com Janet Gaynor. "Diabo a Quatro" super-comedia da Paramount, com os irmãos Max. Comedia e jornal.

MARCONI — "Eu sou Suzanne" da Fox, com Lillian Harvey. "Sangue vermelho" da Fox, com Clara Bow. 1 desenho e jornal.

"PRIMEROSE", UMA GRANDE "ESTRELLA", HENRI ROLLAN E UMA ARTISTA BRASILEIRA



UMA SCENA DE "PRIMEROSE"

"Primerose" o grande filme francez que vai inaugurar na semana vindoura a nova temporada do Alhambra, o elegante cinema da rua Direita, não se destaca somente pelo thema enternecedor que inspirou as suas scenas — um delicado romance de mulher, hesitante entre o amor e a religião, mas adquire brilho de obra prima, graças a maravilhosa interpretação que lhe foi dada por um grupo de "azes" do cinema francez, onde apparece, em primeira plana, o nome de Madaleine Renaud, atriz aristocrata e de raro talento, Henri Rolland, o mesmo admirado actor de

"O grande industrial" (George Moullet, Marguerite Moreno, e enlevante vindaora a nova temporada do Alhambra, o elegante cinema da rua Direita, não se destaca somente pelo thema enternecedor que inspirou as suas scenas — um delicado romance de mulher, hesitante entre o amor e a religião, mas adquire brilho de obra prima, graças a maravilhosa interpretação que lhe foi dada por um grupo de "azes" do cinema francez, onde apparece, em primeira plana, o nome de Madaleine Renaud, atriz aristocrata e de raro talento, Henri Rolland, o mesmo admirado actor de

Haroldo Lloyd e a critica do "New York Sun"

"O testa de ferro" será uma surpresa para o publico comparando-se no antigo methodo de apresentação, e, porém, uma comedia original intercalada de incidentes que prenderão a attenção do auditorio com maximo interesse e prazer."

O URO

OFFICINA IPPOLITO DE JOIAS
Compro ouro velho, joias, platina, prata e ouro baixo. Pago os melhores preços.
RUA 15 DE NOVENBRO, 14 2.º andar
Vendo ouro para dentistas

Hotel e Restaurante do Centro

(ANTIGA PENSÃO ALLEMA)
DIRECCAO DE RAPHAEL MARZULLO — REFEIÇÕES AVULSAS A 350001 — PRESTIJE, ASSEIO, SÉRIEIDADE

COZINHA A' BRASILEIRA

Rua José Bonifacio, 205 — Phone 2-5431

VENDO "A COMPANHEIRA DE TARZAN" O FAN TAMBEM DIRA: COMO ESTE EU NUNCA VI!



JOHNING WEISSMULLER e MAUREN O' SULLIVAN numa scena da "A Companhia de Tarzan", o super-filme Metro que o Cine Paramount estreará na segunda-feira proxima

Toda a gente tem visto muitos filmes de aventuras, muitas phantasia, muitas proezas desenroladas na Africa. Alguns têm sido, mesmo, servacoonas, têm produzido "frisson" em innumeras platéas. Quando tudo parecia esgotado no genero, porém, apparece um filme que suplantou todos os anteriores: "A Companhia de Tarzan", com Weissmuller, que a Metro Goldwyn Mayer apresentará 2.ª feira, 17, no Cine Pa. ramount.

"Tarzan and his mate" vão triplicar nitidamente em S. Paulo, com o campeão olympico de natção em accão, novamente, e ao seu lado a linda Mauren O' Sullivan. Será, entre nós uma consagração. Kaleidoscopio de visões soberbas da vida primitiva das selvas africanas, encadeadas em enternecedores motivos de romance e deliciosos motivos de humor, o filme desmolla todas as suas sequencias, prodigalizando a todo instante surpresas sobre surpresas. E são admiráveis, arrebatadoras, de vezes, as scenas de Tarzan, quando enfrenta as feras e as dominas. São admiráveis as scenas interpretadas por moncos, são magnificas as scenas que mostram Tarzan e sua ben-amada, servindo-se de grandes galhos de arvores imensas, com a facilidade de quem qualquer condorna se exhibe nos trapezios do Wintergarten.

Tudo em "A Companhia de Tarzan" é pictórico de rara beleza esthetica. Suas paisagens, sua photographia — tudo tem um raro senso de beleza que traa, a todo instante, o talento de Cedric Gibbons, o esteta que dirigiu este maravilhoso filme para a Metro Goldwyn Mayer Real Majestade da Tela.



SHIRLEY TEMPLE e JAMES DUNN, numa scena do filme Fox "Alegria de viver", a estrêa da proxima semana na sala vermelha do Odeon

Shirley Temple, a famosa artista-cinema de cinco annos, que a Fox acaba de incluir no seu elenco dançando-lhe um contracto de 1.000 dolares semanais, causou o mais fulgurante sucesso na historia do cinema com o seu admiravel trabalho em o filme "Alegria de viver" que o Odeon exhibirá segunda-feira.

Apparecendo ao lado de "ninho" como Warner Baxter, Madge Evans, John Boles, James Dunn, Edith Foss, Ralph Morgan e outros, não se pode negar que a gentil e pequenina Shirley Temple os põe a todos num chisteio com a sua espantosa precocidade artistica.

Dançando, cantando ou sapateando essa minuzucula "revelação" do Jor-

enche as scenas de alegria e impressiona pela graça do seu jogo physico-economico e pela infantil desenvoltura que manuseia diante da "camara", o que não acontece com muitos "veteranos" da tela. Shirley Temple é sem duvida, o maior prodigio do genero que já appareceu no cinema e a sua popularidade creceu momentaneamente depois que ella interpretou mais 2 filmes para a Fox, depois disso, o que em breve veremos.

Não perca o espectáculo mais bonito do anno, rico de movimento, com seis lindas Fox — Canções de sucesso garantido e varios numeroes de revista maravilhosos. "Alegria de viver" é o filme autentico para divertir, enternecer, amar e sonhar.

SHIRLEY TEMPLE

AMENINA PRODIGIO

WARNER BAXTER

JOHN BOLES

MADGE EVANS

JAMES DUNN

ALEGRIA DE VIVER!

O mais alegre espectáculo do anno! O filme das 1.001 surpresas! E a revelação de uma pequenina grande "estrella" — Shirley Temple — cujo trabalho — nos estudos da Fox valeu 1.000 dolares por semana!

2.ª feira ODEON SALA VERMELHA

Porque a mulher não aceitara o seu amor criminoso, matou-a e suicidou-se

A TRAGEDIA PASSIONAL DE HONTEM NO BAIRRO DA AGUA RAZA, DA QUAL FOI PRINCIPAL PROTAGONISTA UM GUARDA CIVIL

São Paulo tem sido, ultimamente, abalado por varias tragedias passionaes. Cada uma dellas mais impressionante, mais brutal. E, por fatalidade, quasi sempre a victima deu-se a trágico fim & resistencia moral

hontem. Entrou pelo corredor da casa & procura da infeliz mulher. Encontrou-a no quintal, junto a um poço. Rosa ficou surpresa com a presença do guarda. Ia perguntar-lhe qualqer coisa que não chegou a proferir, por-

Em um dos bolsos do guarda civil foi encontrado um bilhete escripto a lapis e no qual elle se despedia da familia, deixando-lhe 40\$000 que estavam em seu poder, e um relógio. Acrescentava que estava cumprindo



A CASA 41 DA RUA RODRIGO BARBOSA, ONDE SE DESENOLOU A TRAGEDIA

que offerece aquelle que pretende desennalhar-a do caminho da honestidade.

Hontem, ao entardecer, a casa 31 da rua Rodrigo Barbosa, em Agua Raza, foi theatro de mais um crime violento, seguido do suicidio do personagem principal. A paixão desvalada de um homem, a qual uma mulher casada oppoz resistencia inabalavel, provocou a scena terrivel, de que foi testemunha unica, uma menor de 8 annos, filha da victima. A pobre criança assistiu aos seus pais a se abraçarem e a se beijarem, e a seguir, o suicidio do assassino. Não se poderá descrever a emoção de que ficou possuida a infeliz menina e tambem o desespero que della se apossou ao ver banhada em sangue exhalando o ultimo suspiro, sua mãe. Dando alarime, ao local accorreu a vizinhança que ficou extatica ante o quadro que se lhe offerecia aos olhos. No pequeno quintal da residencia da victima, estava cahida a desditosa mulher, quasi sem vida e, pouco adiante, de costas, com o ouvido direito varado por uma bala, o cadaver de um homem vestindo a farda de guarda civil.

O facto foi immediatamente comunicado ao delegado de plantão na Central, que alli compareceu acompanhado de uma ambulancia. Rosa veio a fallecer quando recebia os soccorros da Assistencia.

OS PERSONAGENS DA TRAGEDIA
O criminoso e suicida chamava-se Olympio Alves e era guarda civil da 6.a divisão, casado, residente a rua Angustura n. 6. A victima era Rosa Quartim, de 29 annos, casada com o "chauffeur" Joaquim Quartim. Residia o casal naquella casa ha 8 dias, em companhia dos tres filhos: Wallyria, de 8 annos, Wladimir, de 6 e Mika, de 3.

O casal vivia uma existencia de perfeita harmonia e se mudara para a rua Rodrigo Barbosa, fugindo a perseguição amorosa de Olympio Alves pela esposa do motorista. O guarda civil fizera-lhe continuadas propostas deshonestas, sendo todas as vezes repellido.

Sabendo do facto por intermedio da Rosa, Joaquim decidira mudar-se do local. Sahira do Bosque da Saude e viera para a rua Rodrigo Barbosa, ha 8 dias, como acima dissemos. O motorista não desejava ver sua felicidade cortada por um gesto precipitado de sua parte o que poderia ocasionar, talvez, um desfecho de consequências fataes.

Assim não entendeu, por sua vez, o guarda civil. Procurou obter informaes da nova residencia da mulher pela qual mantinha uma paixão criminal e desvalada.

DESECHO BRUTAL
Sabendo da nova moradia de Rosa, Olympio foi ter ás 17 horas de



que uma bala partiu do revólver que Olympio empunhou rapidamente. O tiro attingiu-a no globo ocular direito, atravessando parte do cranio. Rosa cahiu ao chão sem proferir palavra, ante o pavor de sua filhainha que se encontrava proxima. O criminoso, ao ver sua victima por terra, voltou a arma contra si mesmo e desfechou um tiro no ouvido, cahindo morto.

o seu destino, pois somente daquello modo poderia pôr termo á situação de desespero em que se encontrava: amando a mulher do motorista e sendo por ella desprezado.

O INQUÉRITO

O inquerito sobre o facto correrá pela Delegacia do districto, para onde será remetido o laudo dos medicos legistas.

HONTEM
N.º 5971

Premiado na Paulista
COM 200 CONTOS
e aproximações 5970 e 5972
com 10 contos
VENDIDOS PELO POPULAR
"VALE QUEM TEM"
Rua Alvares Penteado, 2
AMANHÃ — 500 CONTOS

CANTARELLI PERDERA' OS 10:000\$000?

A IMPORTANTE PROVA PUBLICA DE TELEPATHIA A REALIZAR-SE AMANHÃ

Conforme noticiamos hontem, realizara-se amanhã o desafio que Cantarelli lançou ao commercio da cidade e que foi accedido pela Empresa Construtora Universal Ltd. Ao par de um desafio original, o publico terá oportunidade de presenciar uma importante prova de telepathia. Esta sciencia que é grandemente cultivada pelo magico Cantarelli possui muito adpetos entre nós, motivo por que será presenciado por grande publico o desafio que a Empresa Construtora Universal Ltd. accetou.

Amanhã ficará ou não confirmado o poder telepathico de Cantarelli. E, tambem, se elle perder, a Empresa Construtora Universal Ltd. pagará 10:000\$000, que entregará á Assistencia Social para distribuição aos pobres. No caso de Cantarelli vencer o conhecido magico receberá uma apolice do Plano Mundial "C", re-

mida, do valor real de 1:200\$000, com direito a entrar no sorteo de um bungalow, no valor de 25:000\$000, além de outros premios.

A PROVA
A importante prova de telepathia será realizada amanhã. Cantarelli apenas com o auxilio de um medium que lhe vendará os olhos, partirá da rua Libero Badaro, em frente ao "Correio de S. Paulo", iniciando assim a procura da apolice de serie Mundial "C" que deverá encontrar-se no bolso de um cidadão qualquer, andando pelo centro da cidade.

O espectáculo que é deveras interessante, terá, sem duvida, seus momentos de grande sensação. Veremos assim o magico Cantarelli andar de olhos vendados, pelas ruas do centro a procura do individuo em cujo poder deverá encontrar-se a apolice da "Universal". E que acontecerá si Cantarelli errar. Interrumpendo a marcha de pessoas que nada temham com o caso, revistendo-lhe os bolsos?

Esperemos, pois, pela tarde de amanhã, e si Cantarelli vencer será o caso de felicitá-lo pela bella aquisição de uma apolice do plano Mundial "C" da Empresa Construtora Universal Ltd.

ESTÃO EM GRE'VE

os operarios da Força e Luz de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 14 (A. B.) — Encontram-se novamente em greve os operarios da Força e Luz de Bello Horizonte, dizendo-se preparados para assim se manterem durante vinte dias.
O comitê dos grevistas enviou hoje telegrammas á Confederação Geral do Trabalho do Brasil, á Federação dos Proletarios Fluminenses, á Federação do Districto Federal e ás Federações de Colligação estaduais dos Syndicatos Congeneres, bem como á organização syndical de Juiz de Fora e desta capital.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ 73 e 75
Caixa Postal, 3749
TELEPHONE: 2-29-12

São Paulo — Sexta-feira, 14 de Setembro de 1934

NUM. 700

O PIQUES EM POLVOROSA

Um repórter que vae de Séca a Méca, sob o pavor dum incendio

Esta madrugada, por volta das 2 horas, o repórter do "Correio de São Paulo", ao passar pelo largo do Riachuelo, notou que do interior da Alfalataria Viennense se desprendia um fio de fumaça, attestadora de que havia fogo lavrando alli. Nem um pollice á vista. Correu até á rua Libero Badaró e sollicitou providencias de um guarda civil, de serviço na esquina da rua José Bonifacio.

— Eu não posso abandonar o posto para o qual fui escalado, — respondeu o homem.
O repórter disparou até ás proximidades do largo de S. Francisco e abordou um guarda nocturno.

— O guarda, está pegando fogo numa alfalataria, ali no Piques...
— Lá deve haver quem tome providencias. Eu fui escalado para aqui e daqui não ha fogo que me tire...
Nessa altura a fumaça, na alfalataria, já se desprendia nos raios.

O repórter precisava salvar a casa do homem, precisava salvar o quarteirão, salvar São Paulo, o conceito da nossa policia... Mas de que forma?

Volto elle ao guarda civil:
— "São" guarda, já que o senhor não pode providenciar nada, apite, "são" guarda, apite bastante.
O Piques, zona de barulho, se revoltou. O mulheiro affiorou ás janelas. A providencia e o apito fizeram apparecer o guarda n. 7, da velha guarda, que, immediatamente, chamou a Central de Bombeiros e telefonou ao proprietario da alfalataria, Antonio Zarhy, residente á rua Bacellar, 76.

O Piques regorgitava.
O repórter providencial criticou que populares arrombassem a casa e, quando chegaram os bombeiros, commandados pelo capitão João Negro, ainda ajudou a abrir as portas.
No interior, cheio de fumo, constata-se a causa do principio de incendio: o ferro electrico, que ficara ligado, delatara fogo na mesa. Um balde d'agua salvou a situação...
E o famigerado largo do barulho voltou á calma habitual...

EM PRESIDENTE

WENCESLAU

PRESIDENTE WENCESLAU, 10. (Do correspondente). — O sr. coronel Manuel Antonio Balmaceda Junior, secretario do cartorio de paz deste municipio, offereceu hontem, no Hotel Central, um almoo aos seus auxiliares, que muito contribuíram, nesta etapa, para o prompto desenvolvimento do serviço eleitoral. O agape, que correu na mais franca cordialidade, não só pelo excelente serviço de copa, mas tambem pelo crecido numero de convivas, deixou agradável impressão.

Falaram os srs. Domício Silva e Brailho Simões.

A casa farta, destituida de qualquer caracter politico, compareceram, entre outros, as seguintes pessoas: Orestes Bala, novo prefeito; dr. Nepomuceno, recentemente removido para a delegacia de policia deste municipio; dr. Piza, promotor publico da comarca de Santo Anastacio; Nicolino Rondó, presidente do P. C.; Brailho Simões, Pedro Pilon, Carlos Gomes Pato, José Martins Duarte, Gaudencio Martins Testes, Manuel Francisco Abegão, Antonio Barros Filho, director do grupo escolar; dr. José Mendes Ribeiro, clinico nesta cidade; Astolpho L. Simões, cirurgião dentista; Urbano Mendes da Silva, director da "Academia Commercial W. Bras"; Fortunato Cardoso do Sá, Raulindo A. Pereira, Moacyr Silva, José Alberto Roxo, Carlos Koller, engenheiro; sra. Brailho Simões, senhoritas Nice e Adalgisa de Oliveira e outras pessoas, cujos nomes não pudemos anotar.

A' noite, no Clube XV, os amigos do coronel Balmaceda offereceram-lhe um animado baile, ao qual compareceu grande numero de exms. familias e cavalheiros do nosso escol social.

"CORREIO DE S. PAULO"

Está installada, provisoriamente, á rua Duque de Caxias, a agencia do "Correio de São Paulo", sendo seu agente e correspondente o sr. major Domelano Silva.

"Boleim de Educação Sexual"

Está em circulação o numero de setembro do "Boletim de Educação Sexual", órgão official do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que tem como director o dr. José de Albuquerque.

Destina-se este boletim a propagar entre o povo os conhecimentos indispensaveis de sexologia, devendo os que se interessarem em recebê-lo enviar seu endereço para a sua redação á rua 7 de Setembro n.º 207, 1.º andar, Rio de Janeiro.

O Conselho do Palestra decidiu que o clube participe do torneio-extra, sem que deixe de disputar o campeonato interestadual seja qual for o resultado daquelle

O CONSELHO PALESTRINO, CONSCIENTE DE SUAS RESPONSABILIDADES, DESTRUÍU AS MANOBRAS DE UMA MESQUINHA CAMPANHA POLITICA QUE DESEJAV A INSURREIÇÃO E A ANARCHIA NAS HOSTES DO CAMPEÃO PAULISTA

A REUNIAO DA DIRECTORIA DO PALESTRA
Hontem reuniu-se a directoria do clube. Estiveram presentes os srs. dr. Dante Delmanto, dr. João Minervino, cav. Estevam Margutti, dr. Pedro Bal-

ingresso em sua praça de esportes. Além disso, sendo o Palestra o campeão de 1934, deve ter direito a ser classificado para o torneio Rio-São Paulo independente de qualquer outro torneio.

Identicas exigencias fez no Rio e Vasco da Gama, que foi satisfeito em todas as suas preferências pela Liga Carioca.

A directoria do Palestra concordou completamente com o ponto de vista de seu presidente.

A esse respeito foi cavalheiresca e esportiva a attitudão do vice-presidente dr. João Minervino, que concordou com as razões do dr. Delmanto e apoiou as suas idéas sobre o assumpto.

A REUNIAO DO CONSELHO
A reunião da directoria effectuada ás 17 horas.

A's 21 horas, reuniu-se o Conselho Directivo do Palestra.

Aberta a sessão, o dr. Dante Delmanto expôs os motivos pelos quaes divergia da regulamentação do campeonato. Como acontecera na directoria, o Conselho do Palestra Italia, unanimemente, apoiou todas as objecções arguidas pelo seu presidente, determinando que os officiaes á APBA expando as condições estabelecidas para a participação do Palestra no torneio.

O Palestra exige que os socios tenham livre ingresso em todos os jogos effectuados em sua praça de esportes e que o clube tenha dezoito jogadores, como campeão paulista de 1934, a sua classificação no Rio-São Paulo, independente do resultado do torneio.

Tudo isso foi resolvido na melhor harmonia, sem a crise que a "Gazeta" esperava.



Dr. DANTE DELMANTO, presidente do Palestra

daesari, dr. João de Góes, Alfredo Gioso, Nicolino Zallucel e Angelo Bevilacqua. Só faltou á mesma o sr. Valentim Bonomo, Lo secretario, que se encontra enfermo.

O dr. Delmanto expoz as razões pelas quaes discorda da regulamentação feita, Entendo que os socios do Palestra de forma alguma podem pagar

TRATAR-SE-A' DE UM LOUCO OU DE UM AMORAL?

Quería levar, de caminhão, para Matto Grosso, crianças de 6 a 8 annos, para serem lavradores e vaqueiros!...

O dr. Brailho de Mendonça, delegado de Vigilância e Capturas, encontrou-se com um caso interessante para resolver. Ha dias appareceu um annuncio em um dos jornaes desta capital, em que um velho, dizendo-se fazendeiro, procurava meninos de paes pobres para empregal-os na sua fazenda em Matto Grosso.

O annuncio acrescentava que os meninos deveriam ter de 6 a 8 annos. Aquelle estranho pedido despertou a curiosidade do dr. Brailho de Mendonça que tratou de averiguar o que havia de real no curioso annuncio, vindo a saber que varios paes de me-

nores e estes por sua "livre" deliberação, haviam occorrido ao apello do fazendeiro. Hontem, bem informado, o delegado de Capturas soube que deveria partir para Matto Grosso um camião levando a "mercadoria" do fazendeiro.

PRESO O ANNUNCIANTE QUE "EXPLICOU" O CASO...

No momento em que o camião se aprestava para partir, investigadora daquelle Delegacia prendeu o annuncio e levaram-no juntamente com os meninos á presença do dr. Brailho.

Explicando sua attitudão estranha, o fazendeiro declarou que é rico e pode offerecer trabalho a meninos nas vastas terras que possui em Matto Grosso. Tem muitas boiadas e plantações. O delegado achou exorbitante o annuncio e pretende entregar o camião do campo e as duras realidades de vaqueiro a crianças de 6 e 8 annos, pelo que deteve o annuncio e os pequenos até solucionar a questão.

Tratar-se-á de um louco ou de um amoral? E' esta a interrogação que ainda não pôde resolver o delegado de Vigilância e Capturas.

KERMESSE

Continuando o programma traçado pelo Departamento Social da Athletica sobre os "Festivos da Primavera", principiará amanhã a kermesse, que será abrihantada pelo Regional do Radio São Paulo, comparcendo tambem todos os "Gamaras".

A directoria deliberou fornecer convites aos socios que offerecerem uma prenda para a kermesse e tambem aos que propuzerem novos socios para o quadro social durante este mes, para as competições e vespéral que serão realizadas no proximo domingo.

Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de S. Paulo

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmaceuticas do São Paulo, á rua todos os proprietarios de pharmacias da capital, para assistirem a sua reunião ordinaria que se realizará amanhã, ás 21 horas, na sede da União Pharmaceutica do São Paulo, á rua Ca Gloria n. 29, sobrado, na qual serão tratados relevantes assumptos de interesse geral da classe.

O alistamento em Santa Rosa

Em toda parte, o alistamento eleitoral accusa esmagadora maioria de elementos filiaes ao Partido Constitucionalista. Ainda agora, chegaram-nos noticias de Santa Rosa. Ali, o P. R. P. alistou apenas 24 cidadãos, ao passo que o P. C. 240.

BACALHAU A' PORTUGUEZA
HOJE NO
Restaurante Campestre
— A casa de confiança —
Rua Quintino Bocayuva, 34 - Telephone 2-3331